

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Munique foi o ponto de reunião dos gémeos alemães que aqui organizaram um baile vistoso e muito alegre. Na imagem vêem-se três grupos de gémeos, de diversas idades, garridos e felizes, bailando a sua própria alegria

Uma conferência dos Quatro para a redução das forças que se encontram na Europa

Por WILFRED RYDER

Dentro de pouco tempo a Rússia será convidada a tomar parte numa conferência de decisiva importância com as três potências ocidentais. O objectivo dessa conferência é negociar uma redução, em larga escala, das forças que actualmente estacionam na Europa. Os Ingleses já anunciaram que reduzirão em trinta mil homens as que têm na Alemanha e os Americanos farão ali reduções um pouco maiores. Os Russos vão ser convidados a seguir o mesmo caminho.

Embora ainda não fosse transmitido a Moscovo o convite oficial aos dirigentes soviéticos já foi comunicado que isso se fará em breve. E' essa a verdadeira razão da escolha de Gromiko para substituir Chepilov. O primeiro é um perito dos assuntos europeus, enquanto o segundo conhece sobretudo os do Médio Oriente. Gromiko será o interlocutor dos seus colegas da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos nas delicadas negociações que se preparam.

Estão os Russos dispostos a ceder ao que lhes vai ser pedido? Apesar de ser conhecido pela sua obstinada negativa, mesmo Gromiko dificilmente poderá re-

cusar-se a fazê-lo, depois da ofensiva de paz que os Soviéticos lançaram recentemente. Os acontecimentos da Hungria preocupam os homens do Kremlin, os quais se inquietam com a perspectiva de não poderem manter a sua dominação nos satélites.

Gromiko foi chamado para resolver este problema, pela afirmativa ou pela negativa, depois de pesar os inconvenientes e as vantagens de ambas. Entretanto, fora da Europa a substituição não acarretará qualquer modificação substancial da política russa, o que pode prever-se pelas informações chegadas de Moscovo e pelo tom da sua propaganda. Esta começou, porém, a insistir na importância da Grã-Bretanha «a maior nação da Europa Ocidental» segundo a rádio soviética e «aquela cuja contribuição para a paz é actualmente mais valiosa do que há um ano».

A rádio soviética faz depender da atitude da Grã-Bretanha a orientação próxima dos acontecimentos acrescentando que este país se encontra em vésperas de tomar decisões de importância histórica.

WILFRED RYDER

O Canadá procura uma solução para o conflito com Israel na O. N. U. que tem o apoio da Comunidade Britânica

Atribui-se aos E. U. uma intenção moderada

NOVA YORK, 23. — A Assembleia Geral da O. N. U. adiou os seus trabalhos sobre o Médio Oriente, até depois de amanhã. Este intervalo será utilizado numa conferência, amanhã, em Washington, entre o secretário de Estado, Foster Dulles, e o embaixador de Israel, Abba Eban, no seu regresso de Jerusalém.

Atribui-se já aos Estados Unidos a intenção de apresentarem a sua própria moção sobre a não-retirada das forças israelitas das zonas de Akaba e de Gaza, supondo-se que será um meio termo entre a das seis delegações árabo-asiáticas, as quais pedem sanções militares, económicas e financeiras, e a que deve apresentar o Canadá.

Lester Pearson, ministro canadiano dos Negócios Estrangeiros prossegue nas sondagens e consultas junto das delegações à Assembleia, a fim de saber se apoiarão um projecto que consiste em nomear uma comissão para inquirir sobre a situação em Gaza e que estipularia formalmente que o Egipto não tem o direito de se opor à navegação internacional no Golfo de Akaba. Dadas estas condições, o Canadá espera que Israel se retire do território estrangeiro.

Esta moção pode, desde já, contar com o apoio da Grã-Bretanha e dos Estados da Comunidade.

Do lado árabe, onde há a certeza de que a moção pedindo sanções

não obterá os dois terços de votos na Assembleia, aceitarão que ela fosse emendada num sentido mais moderado.

A Assembleia que, em princípio, está nos últimos dias da actual sessão (deve adiar — os seus trabalhos na quarta-feira) trabalhará hoje, durante todo o dia, a fim de

não ir além do limite que a si própria se impôs do fim da sua tarefa.

A sua Comissão Política estudará a questão da Nova Guiné Ocidental, disputada pela Holanda e a Indonésia, problema que, pela terceira,

(Continua na ultima página)

As atenções dos Soviéticos voltam-se actualmente para a Europa e o Ocidente

por WILLIAM FORREST

Dmitri Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., desde Junho, foi demitido. Um comunicado lacónico de três linhas deu conta dessa decisão, de evidente importância, sem a comentar. A carreira breve do ministro demissionário foi assinalada por um facto de relevo — a penetração soviética no Médio

Ocidente. Agora o interesse dos Soviéticos volta-se para a Europa e o homem escolhido para conduzir a nova ofensiva de paz é André Gromyko, um perito das negociações com os países ocidentais.

Kruchchev paga, assim, os erros por que se tornou responsável no capítulo diplomático. Em vez de um indivíduo da sua confiança, o Kremlin preferiu outro da confiança de Molotov. Há poucos dias ainda o Soviète Supremo aplaudiu, calorosamente, o ministro demissionário, quando este se referiu à necessidade de fazer um pacto dos Quatro para conservar a paz no Médio Oriente. Era a réplica soviética à doutrina Eisenhower.

O significado das substituições dos ministros russos

Além do comunicado oficial da demissão, foi publicado outro anunciando que Chepilov fora escolhido para uma missão im-

(Continua na ultima página)

(Continua na página central)

O título de príncipe concedido ao duque de Edimburgo é o reconhecimento dos seus serviços prestados à Comunidade Britânica

LONDRES, 23. — Toda a Grã-Bretanha aclamou hoje a decisão da rainha, de elevar, oficialmente, o duque de Edimburgo à categoria de príncipe — título que já lhe era, carinhosamente, conferido pelo povo desde o seu casamento, há dez anos.

Afirma-se que foi o primeiro-ministro Harold MacMillan quem propôs a mudança do título à rainha, depois de haver discutido o assunto com os seus colegas de gabinete. A decisão não significa qualquer acréscimo de poderes nem afecta a sucessão do príncipe Carlos.

Nos círculos autorizados põe-se, virtualmente, fora de discussão a possibilidade de a rainha conceder eventualmente, ao duque o título de Príncipe Consorte, que a rainha Vitória dera a seu esposo Alberto, 17 anos depois do seu casamento.

Excepto em documentos oficiais e em determinadas cerimónias, o príncipe Filipe continuará a ser conhecido por duque de Edimburgo.



O COLAPSO DO DR. MENON — O conhecido político indiano dr. Krishna Menon, embaixador itinerante do Governo de Nova Delhi, teve há dias um desmaio durante a ultima reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas. O dr. Menon, que foi conduzido para fora da sala das sessões, apareceu na fotografia, ainda sem sentidos, ao ser assistido por um médico

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

O homem vítima inconsciente da droga

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

O homem moderno, solicitado por preocupações de natureza diversa, por estímulos paradoxais, vítima do tempo e dos contratempos, tornou-se (bem contra sua vontade) um depósito de medicamentos. Impossibilidade de esmagar o corpo e a alma contra uma ideia ou um acontecimento, esquece-se de que a grande missão consiste em ser libertado, em interromper o diálogo e procurar deitar fora

todos os medicamentos que artificialmente calmem seus nervos ou o deixem dormir, esquecer, apagar-se suavemente.

O uso e abuso de tais medicamentos criou uma nova enfermidade: a doença medicamentosa, produto da nossa civilização, com raízes fundas nos dias intranquilos, sombrios, sem arco-íris, desesperados, inertes, que

pesam impiedosamente sobre os ombros de quase todos nós.

Ninguém sabe repousar ou dormir. A humanidade perdeu o hábito de recolher-se, de fechar as portas, de evitar o ruído, de encontrar-se. Vive à mercê dos choques psíquicos, conscientes ou inconscientes. Segundo

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

McGavack («The Thyroid», 1951), 90% das afecções da glândula tireóide seriam devidas a ocultos abalos, abalos que, a distancia, desencadeiam o conhecido quadro do síndrome de Grafe. Outros investigadores, na companhia de Levitt, acusam o «surmenage», gerado na longa caminhada que cada indivíduo tem de percorrer para conseguir, dentro dos limites da honestidade, o pão de cada dia. Carenza e Austoni são da mesma opinião: acusam o sofrimento recalcado e a fadiga, tudo junto, somado.

O homem tem medo de sofrer e de morrer. A dúvida sobressalta-o a todo o momento, ao virar de cada esquina. Com Schopenhauer passou o tempo em que o homem falava da morte, com ironia, à mesa de um lauto banquete, sorvendo o melhor dos vinhos.

O homem profundamente intranquilo do século XX apavora-se com a ideia da morte e, automaticamente, deixa de comer e de dormir, queimando cigarro atrás de cigarro, à espera da noite e do hipnótico, tábuas salvadoras de todos os males.

O homem deixou de ser máquina. Passou a ser uma peça da máquina. Alterou-se a tensão moderada do cérebro. Tudo concorre para que a pressão do sangue ande aos tombos. Renunciou a andar. Não dispõe de tempo para o exercício mais banal. A sua alimentação artificializou-se. Deixou de mastigar: devora, enquantando o rádio e as notícias contraditórias martelam a sua sensibilidade.

Vive numa permanente trepidação. O tempo não lhe chega sequer para estar doente. Se a intoxicação ou a doença lhe alteram a temperatura, não hesita: percorre a gama dos antibióticos, começando pelos de curto espectro e terminando na novidade não controlada, indiferente ao custo e às complicações, alheio a tudo.

Não cuida de saber o que tem, o mal que o mina e que lhe deteriora a saúde. Serve-lhe o primeiro charlatão da esquina. Acha-se suspenso do resultado da droga milagrosa, com cortizona ou sem cortizona, com penicilina ou sem penicilina.

Metade da Humanidade vive na esperança da euforia da tarde. As suas manhãs são horríveis: acorda fatigada, isenta de Primavera, membros pesados, ideias confusas, ávida de um excitante que a ampare até que a noite chegue e a faça repousar, mercê de um dos tais comprimidos, dos que prometem, inofensivamente, um sono calmo e reparador.

No cenário da medicina moderna este drama é de todos os dias; daí a angustia, daí a opressão. O uso de excitantes postula doses crescentes de hipnóticos. A vida, as excitações e os hipnóticos não esquecem as coronárias. Cada um sente o coração bater-lhe no peito e não se apercebe da tragédia que o espreita, que o acompanha na sombra.

Ninguém tem coragem de parar a tempo, de gritar: alto!, quando o coração, sentinela vigilante, dá o sinal de alarme. O lema é este: para a frente, mais um passo, ainda que seja a custo. Que importa? Caminho de estradas visíveis e invisíveis, o homem moderno não consegue deter a marcha, ganhar tempo para repousar, deixar a azáfama preocupar-se com a saúde.

Tem medo de tudo: da chuva e do vento, das longas caminhadas, do contacto com a Natureza. Perde-se em fantasias e discussões inúteis, enervantes, vítima da lampada eléctrica, do artificial, dos ambientes carregados, saturados de fumo, sem ar puro, que complicam ou criam situações broncopulmonares que predisponem à asma. Aflição, no dia seguinte recorre ao uso das drogas, que lhe aumentam o trabalho cardíaco ou lhe elevam a tensão, que

julga baixa. Procura combater o abatimento e a apatia, a ausência de capacidade de concentração, a fraqueza de memória, a vacuidade, o fraco poder associativo, a amnésia, a anorexia, a revolta íntima, com drogas que lhe reconstituam o sonho desleito ou mutilado o prazer sumido, que o deixem contemplar outra vez a «roda de cores», visão perdida.

A maldade pesa também, a maldade dos ignorantes e dos invejosos, dos que denigram todas as intenções e tornam, pérfidamente, a existência pesada aos outros, contribuindo, assim, para que ela seja breve. Desvios somáticos e desvios da vida psíquica adicionam-se, provocando por sua vez, complicações de maior monta.

Alain tinha razão quando ensinou ser necessário que o espírito, para repousar, necessite de encontrar a noite, entrar nela suavemente, sem receios de quaisquer naturezas. Sem receios e medicamentos que abalem a vontade do homem nascido e criado para pelear e triunfar, para lutar e vencer.

Só assim a existência merece ser vivida em toda a sua extensão, na grandeza que Deus lhe deu.

O homem moderno, apressado, vivendo à custa do desgaste dos nervos em permanente ebulição, deixou de ter vagar para ouvir a raposada dos jardins e do mar a segredar-lhe momentos de alegria e de prazer. A alimentar-lhe a esperança.

Tudo o enerva e intoxica. Sem Alma, aí vai, caminhar da tormenta, em busca de um ideal que nem sequer sabe definir...

Não resta dúvida de que este regime de vida, civilizado por um falso conceito de civilização, provoca hostilidades nos indivíduos mais prazenteiros, e os torna particularmente irascíveis e os afasta da mensagem do Amor.

A. D'E.

O que é o Redex

Entrevista com o gerente da firma R.O.M.A., Lda.
distribuidora deste aditivo em Portugal

São cada vez em maior numero os automóveis particulares e os táxis que exibem nos pára-brisas e vidros traseiros o emblema do «REDEX INTERNATIONAL CAR CLUB», seja a «Associação Internacional Automobilista do Redex». Por outro lado, tivemos conhecimento de que têm sido inauguradas no País estações de serviço REDEX, o que, aliado a certas notícias vindas a lume na imprensa acerca das qualidades deste produto, despertou a nossa curiosidade e nos deu o desejo de saber exactamente do que se trata a fim de concretamente informarmos os nossos leitores.

Dirigimo-nos, pois, à firma R. O. M. A., Lda., com escritórios e estação de serviço na Avenida Elias Garcia, 105-B, perto da Avenida da República. Fomos recebidos pelo seu gerente, sr. Gilbert Béchu, que, amavelmente, se prestou a elucidar-nos.

—O Redex é um produto de que ouvimos falar há bastantes anos: acerca do qual temos lido algumas referências na imprensa, mas que para nós constitui um enigma. Pois ignoramos qual é a sua constituição e como actua exactamente. Apenas sabemos que reduz o desgaste produzido pelo atrito, factor de que resulta uma série importante de benefícios para os motores em que é aplicado. Poderia o sr. Béchu dar-nos alguns esclarecimentos?—perguntámos.

—Com todo o gosto—respondeu-nos o nosso entrevistado. O Redex é realmente um enigma porque a sua fórmula é mantida secreta por imposição dos Ministérios da Defesa Nacional da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos. Apenas sabemos que contém: um ingrediente que resiste às altas pressões e torna indetritável a película de óleo que recobre as peças em movimento; detergentes que eliminam o carvão e a goma, mantendo os motores limpos; um anti-oxidante que impede a oxidação do óleo, origem de carvão e

goma; uma cera fluida que não empasta e resiste às altas temperaturas, mantém a viscosidade do óleo e impede a sua combustão; estabilizadores que evitam a decomposição do óleo em ácidos corrosivos susceptíveis de causar desgaste prematuro nas superfícies metálicas; silicões e vestígios de muitos outros produtos impossíveis de determinar e reconstituir.

—Mas qual a razão—interrompe-nos—porque a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos proibiram a divulgação da fórmula do REDEX?

—É simples—explicou o sr. Béchu. Durante a guerra, o REDEX prestou incalculáveis serviços e pode-se dizer que foi um dos obreiros da vitória aliada. Graças às suas propriedades, foi possível lançar imediatamente na luta toda a espoliação de veículos e carros de assalto sem rodagem prévia dos motores e outros órgãos, o que representou um aumento virtual de potencial. Pelo seu lado, os motores dos aviões passaram a ser rodados apenas em sete horas em vez das cem até então necessárias. Os poucos aviões de que dispunha a R. A. F. puderam assim operar-se sem descanso á Luftwaffe e derrotá-la apesar da sua superioridade numérica inicial. Sabedores da importância do REDEX, os Alemães tentaram desvendar o seu segredo. Quando do seu avanço, os Americanos descobriram na Alemanha um laboratório onde trinta químicos procuravam a sua composição analisando uma certa quantidade de produto a que fora possível deitar mão no decurso da batalha. Apesar dos seus esforços, esses químicos nunca chegaram a resultados positivos e a investida americana pôs termo ao seu trabalho.

—Embora a fórmula do REDEX nunca tenha sido descoberta, temos visto enunciados produtos com propriedades semelhantes. Terão conseguido achar uma composição que permita obter os mesmos resultados?

—Evidentemente, conhecidos alguns dos componentes do REDEX, é possível tentar fazer um produto similar. E tendo o objectivo em vista, também é possível inventar um produto totalmente diferente, mas que permita atingir os mesmos fins. Sucede, porém, como com os detergentes: todos eles branqueiam, mas uns são benéficos para os tecidos e outros destroem as suas fibras porque são corrosivos. Há produtos aparentemente semelhantes ao REDEX, que também são detergentes e, justamente por também o serem, atacam os metais com que estão em contacto e provocam até a griagem. Isto sucede porque o produto detergente incluído na sua composição contribui para que o óleo se transforme em ácido corrosivo, em parte devido às suas próprias características e também por estes aditivos não terem os estabilizadores do REDEX.

—Já assistimos a experiências de outros produtos feitos com uns aparelhos que mostram a eliminação da griagem. Pareceram-nos conclusivos.

—É certo, mas trata-se de experiências sem valor científico nem prático, destinadas a deslumbrar o possível cliente, pois o funcionamento desses aparelhos não corresponde em nada ao de um motor. Se em vez de «super-aditivo» acrescentarmos ao óleo tetracloreto de carbono, ingrediente utilizado em tinturaria, sais Epsom, sal de cozinha e até... aspirina, a máquina funcionará não apenas 24", mas horas sem que haja griagem e chega-se até a eliminar esta se se produzirem antes da adição destas drogas, que se revelam mais eficazes, pois no caso de um conhecido aditivo americano a griagem verifica-se ao fim de 1' 23", conforme revelaram experiências a que procedeu a nossa organização com uma máquina igual.

—Lemos algures que certos destes aditivos concorrentes do REDEX são utilizados com êxito por construtores de aviões, veículos e máquinas. Isto provaria a sua eficácia.

—É exacto que várias empresas ensaiaram produtos similares do REDEX, mas também é exacto que os resultados obtidos foram negativos e conduziram ao abandono destes aditivos. Vou-lhe mostrar a reprodução de uma carta da Pratt & Whitney Aircraft, grande construtora de aviões americana, em que se indicam as razões que a levaram a deixar de utilizar um desses aditi-

vos, muito conhecido graças à propaganda dele feita. As suas conclusões são as seguintes: «Não preconizamos o uso deste aditivo nos motores de aviação Pratt & Whitney. Como este aditivo é um corrosivo que ataca rapidamente o chumbo, não deve ser usado deforma a que possa contaminar o óleo de lubrificação, pois viria a destruir os casquilhos de metal antifriction das bielas e da cambota».

Poderia mostrar-lhe outras provas documentais da ineficácia desses produtos que, em geral, são consumidos pelos automobilistas em razão destes serem mais influenciáveis por demonstrações sem base científica e pela publicidade. As grandes empresas que possuem frotas de veículos, embarcações, aviões, máquinas, recorrem ao REDEX. Em Portugal contamos já entre os nossos clientes firmas e organismos importantes, que consomem e têm estações de serviço REDEX, tais como:

Avery Portuguesa; Alves Ribeiro—construtor de Lisboa; Companhia Previdente; Fábrica de Louças de Sacavém, Lda.; Grupo de Companhias Trem Automóvel de Lisboa; João Camilo Alves, Lda.; Junta Nacional dos Vinhos; Instituto Pasteur de Lisboa; NOVOPCA—Construtores do Metropolitano de Lisboa; OPCA de Lisboa; Sociedade Etral; Soda Póvoa de Santa Iria; Minas do Gerez.

Estas entidades tornaram-se consumidoras de REDEX, não porque se tenham deixado influenciar por experiências com certos engenhos ou pela publicidade, mas sim porque procedemos a ensaios com os seus próprios veículos e maquinismos. Foi depois destes ensaios demonstrarmos inofensivamente que o REDEX proporciona até resultados superiores àqueles que indicamos, que tomaram a decisão de o passarem a utilizar regularmente. Temos cartas que provam claramente que os resultados obtidos nos ensaios continuaram a verificar-se.

—Em suma, o REDEX é um revitalizador dos motores—concluímos nós.

—Perdão—atalhou o sr. Béchu. O REDEX será antes um elixir de longa vida dos motores. Ele não tem a propriedade de eliminar o desgaste, mas sim de o reduzir a proporções insignificantes. Só se chegou a este resultado depois de longos anos de experiências e pesquisas. O REDEX surgiu em Inglaterra há mais de trinta anos e desde então tem sido e continuará a ser continuamente melhorado.

—Esta antiguidade deve permitir ao REDEX ter um renome mundial superior a qualquer outro aditivo.

—Sim, a organização REDEX está presente em 72 países e agora estamos a proceder à sua instalação em Portugal.

—Qual é o plano desta organização?

—Temos dois objectivos paralelos: criação de estações de serviço REDEX aptas a proceder à conversão de quaisquer veículos, abastecer-lhes assistência técnica e prestar-lhes REDEX. Estas estações dispõem dos instrumentos científicos iguais aos que temos aqui na nossa e de técnicos instruídos pelos nossos engenheiros.

—E já existem muitas destas estações?

—Os nossos esforços para dotar o País com tais estações têm sido coroados de êxito e já existem em Beja, Castelo Branco, Elvas, Évora, Fundão, Guarda, Montemor-o-Novo, Odemira, Póvoa do Varzim, Portimão, Santarém, Vendas Novas, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Real de Santo António, Em Lisboa, além da nossa, há mais duas.

—Gostariamos de saber em que é que consiste a conversão REDEX e como age este aditivo.

O sr. Béchu olhou para o relógio e respondeu-nos:

—Já é um pouco tarde. Se nos quiser dar o prazer da sua visita na próxima segunda-feira, projectaremos um filme elucidativo e procederemos na sua presença a essa operação, pois temos vários carros marcados para esse dia. Pode vir logo de manhã. A partir das 10 horas estarei ao seu dispor.

Antes de nos retirarmos, observámos, durante alguns momentos, os instrumentos de precisão que na segunda-feira veremos como são utilizados. Ficámos com a nítida impressão de que tudo aquilo tem reais bases e de que estamos perante uma organização que ninguém deve ignorar. Em breve voltaremos a presença dos nossos leitores para lhes transmitirmos as nossas impressões acerca das demonstrações a que assistiremos.



E. U. A. CANADÁ, ESPANHA
ITÁLIA, GRÉCIA E EGÍPTO

SÃO PAÍSES SERVIDOS DIRECTAMENTE DE LISBOA

PELA **TWA** EM

PRIMEIRA CLASSE

Refeições e Bebidas da melhor qualidade. Poltronas reclináveis. Ar condicionado segundo o sistema mais moderno e Tripulações experimentadas são factos a bordo dos mundialmente famosos Constellations, as Aeronaves mais elegantes e confortáveis ao serviço da Aviação Comercial

PREÇOS TURÍSTICOS A PARTIR DE LISBOA

MADRID	824\$40	NOVA IORQUE ...	9.007\$10
ROMA	2.633\$80	MONTREAL	8.852\$60
ATENAS	5.176\$10	TORONTO	9.419\$10
CAIRO	6.587\$20	CALIFÓRNIA	11.952\$90

Inc. TAXAS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
AV. DA LIBERDADE, 250 — LISBOA — TELEF. 501 23

TWA

BAILE

Hoje 1.ª Noite de CARNAVAL

Centenas de Brindes à assistência
ORQUESTRA COSTA RICA
BOMBEIROS V. LISBONENSES

Teatros e Cinemas

«O Revisor», de Gogol, no D. Maria II

Aqueles que, pelo menos de leitura, conheciam o texto apresentado ontem à noite pelo Teatro Nacional, não-de ter ficado surpresos com os seus efeitos vagos, junto do público. Na verdade, parece poder concluir-se que certo prestigioso teatro que o passado legou ao nosso tempo como padrão de inegável interesse, deixou de falar à sensibilidade de algumas plateias ocidentais. As portuguesas, pelo menos. Para não dizer apenas as do Nacional, tal como sucedeu já com as do Trindade, quando há dois anos apresentou Tchekov. Onde reside a diferença da receptividade? Enquanto Paris se deleita com reposições do teatro eslavo, Lisboa enfia pelo cisco do ponto obras-primas universais.

Defeito de encenação e de interpretação? Falta de clima psicológico e de ambiente social? Falta

de confiança na autenticidade do trabalho que lhe apresentam? Temas e problemas que foram ultrapassados pelo tempo?

Se o público estrangeiro, perante o mesmo teatro, ruge de outro modo, haveria que buscar as causas e ao mesmo tempo os efeitos tanto nas plateias como nos palcos portugueses. A uns e outros faltam contacto e conhecimentos que identifiquem o meio e o teatro. E daí poderá resultar a ausência, a distância, a falta de autenticidade ou pelo menos a impossibilidade de obter certos efeitos emocionais. O que parece significar que estamos condenados a permanecer à margem de certo teatro. Isto, se não for possível que os actores portugueses, por vezes tão bons como os estrangeiros, se debruçam atentamente sobre a obra que representam, se deixem penetrar pela sua essência e dediquem uma profunda atenção à peça, aos seus companheiros de cena e ao público. Foi isto o que maravilhou, no começo do século, as plateias de Berlim, quando o Teatro de Moscovo lhe revelou os melhores actores russos. A segurança com que criava o espírito de uma obra — diz Cristian Gaehde — e realizava o ambiente que envolvia as personagens e a acção, eram um passo muito mais progressivo do que tudo quanto até então tinha conseguido Reinhardt.

Em boa verdade, isto passava-se aí por 1905. Mas, de então para cá, Tolstoi, Gorki, Tchekov e Gogol continuam a não ter receptividade nas nossas plateias. E a culpa não lhes deve caber.

Todavia, «O revisor», de Gogol, é em todo o Mundo considerada uma obra-prima do teatro; uma primorosa caricatura de costumes, da cupidez humana — universalizada — escrita num estilo e dentro de um conceito que nem por serem relativamente recentes criaram menos raízes. De facto, o teatro russo não tem a idade nem as tradições do teatro latino. Até fins do século XVIII ou começo do século XIX, quase viveu da produção estrangeira. Pouchekine e Griboidove foram os criadores do teatro nacional que se continuou com Gogol, Tolstoi e Tchekov — os que primeiro se debruçaram sobre a alma russa.

Nada disto porém, explica que o público do Nacional se sentisse desinteressado da história de um grupo de homens públicos durante anos entregues à sua cupidez e desleixo. Um dia, anunciaram-lhes que vai chegar um inspector (ou revisor). Tomam a nuvem por Juno, enchem de dinheiro um valdevinos farsante e quando se apercebem do logro, é demasiado tarde, porque o peralvilho, se ausentou e quem lhes bate agora à porta é o verdadeiro inspector...

O processo e a acção, como não

podia deixar de ser, são ingénuos e estão ultrapassados. O que fica de pé é o espírito crítico e o desenho das figuras. Estas, porém, serão em grande parte o que for a interpretação que é, afinal, a de quase todo o consagrado elenco do Nacional: Raul de Carvalho, num desonesto governador da sua cidade

Ainda as «Guerras

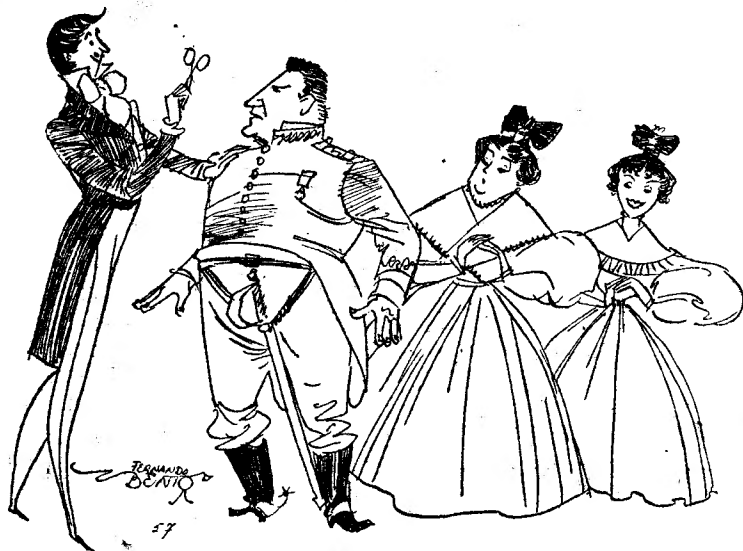
do Alecrim e Manjerona»...

Temos publicado alguns esclarecimentos, baseados em dados fornecidos pelos próprios interessados no esclarecimento da história das representações das «Guerras do Alecrim e Manjerona». Num dos esclarecimentos que nos foi solicitado, o esclarecedor acrescentava que coubera ao dr. João de Freitas Branco o êxito de ter encontrado o texto musical que originariamente acompanhava o texto dramático de António José da Silva (o Judeu). E, ainda, porém, como esclarecimento, que o dr. João de Freitas Branco nos escreve, pedindo que não se lhe atribua êxitos que infelizmente não lhe cabem.

O texto musical que acompanhava a representação de «Guerras do Alecrim e Manjerona» não está, de facto, identificado. Admite-se que esse fosse constituído por canções populares da época. De qualquer modo, revelar esse mistério musical do século XVIII seria de uma importância transcendente, para a história da música portuguesa.

Infelizmente, as investigações a que procedeu Luís de Freitas Branco — e não seu filho, o dr. João de

(Continua na 6.ª pag.)



Rui Luís, Raul de Carvalho, Luz Veloso e Gina Santos, em quatro figuras da peça de Gogol

(Desenho de Fernando Bento)

de de província; Erico Braga, António Palma, Manuel Correia e Pailva Raposo, em funcionários que lhe seguem o exemplo; Francisco Ribeiro e Pedro Lemos, dois proprietários que não pagam contribuições; Andrade e Silva, Luís Filipe, Wallenstein, Rogério Paulo, Varela Silva, José de Castro, José Cardoso, em pequenas intervenções; e Rui Luís, que se estreia, no «herói» peralvilho e embusteiro, arcando com responsabilidades com as quais não podia, é evidente. Em todo o caso, move-se bem em cena (às vezes, exageradamente à vontade) e por certo não cultivará como «tics» certas insistências em obter processos. Pelos «tics» têm morrido muitos actores. O jovem que ontem se estreou tem qualidades (falta-lhe, possivelmente, boa dicção e uma voz mais modelada) e poderá conquistar o lugar à luz da ribalta que as faculdades reveladas lhe merecerem.

Nos papéis femininos, Aura Abranches, Gina Santos, Luz Veloso, Maria Corte Real, Laura Fernandes e Meniche Lopes passaram sem oportunidade de se revelar. A encenação de Pedro Lemos resolveu com muita acatenação, certos problemas (o da mudança do 4.º para o 5.º acto, por exemplo) e Lucien Donnat, no cenário do 2.º acto, sobretudo, revelou imaginação e originalidade.

O público, seja qual for o destino desta peça, deve estar grato à empresa do Nacional pela apresentação de Gogol, um dos grandes autores universais que aparece agora pela primeira vez em palcos portugueses. Essa apresentação confirma o espírito de dedicação ao teatro por parte de quem, servindo-o, pede às vezes deservir-se a si próprio. — M. A.

O filme Escola de Vagabundos deliciou-a e divertiu-a com as belas canções e a alegria exuberante e comunicativa de

PEDRO INFANTE?

Então não deixe de ver de novo este magnífico galã em novas e alegres canções mexicanas e ria-se mais ainda com as suas hilariantes peripécias amorosas no seu novo e impagável filme

O INOCENTE

muito breve no

ODEON

Um operário que sem querer se torna num grande senhor. Uma menina de sociedade que se torna esposa de um serralheiro mecânico...

Como?

Terá a resposta vendo o filme, mas... tenha cuidado! Se é homem não imite o «inocente» operário. Se é senhora tenha cuidado com certos mecânicos!...

Um alegre e sentimental espectáculo para adultos

Um exclusivo

Imperial Filmes, Lda.

TEATRO AVENIDA

HOJE ÀS 21,45 H.

A PEÇA ITALIANA

O PALCO DA VIDA

(IL GRANDE ATTORRE)

Tradução de

Luís Francisco Rebelo
VALIOSO ELENCO

com

JOSÉ GAMBOA

AMANHÃ espectáculo á tarde ás 16 h.

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Taverna Sevillhana

BOIT DE NUIT

LARGO DO REGEDOR, 7
Telefone 34982

HOJE, das 16 às 21 horas

IAM SESSION

com a colaboração dos melhores músicos de Jazz nacionais e estrangeiros

Quer uma linda fantasia para o Carnaval?
—Dirija-se ao Guarda-Roupa Monumental.
(Teatro Monumental — Av. Praia da Vitória)
Tel. 40945

TEATRO MONUMENTAL

LUZ,
COR,
E ALEGRIA

CARNAVAL?
SO' O DO TEATRO
MONUMENTAL
ANIMADOS
BAILES ATÉ DE MADRUGADA

4-ORQUESTRAS-4



HOJE ÀS 21,45

RIA

com

LAURA ALVES

EM

A 8.ª MULHER
DO
MILIONÁRIO

ADULTOS
AMANHÃ
ESPECTÁCULO
À TARDE
AS 16 HORAS
TELEF. 55133

ATRAÇÕES
EXTRAORDINARIAS!!

CASINO ESTORIL

HOJE — ESTREIA

nos «RESTAURANTE» e «WONDER-BAR» da

ORQUESTRA FEMININA

CUBANA NERÉIDA y su

ENSUENO TROPICAL

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais HELDER

REIS e OLIVER

— AMANHÃ — DOMINGO —

CHÁ-DANÇANTE

com NERÉIDA Y SUS 8 MULATITAS

(Adultos)



LUSO

T. Queimada, 8-A

T. 32889—Adultos

Hoje (até de madrugada) Fados

e Canções por:

Natividade Pereira — Frutuoso

França — Maria

Amélia Proença

— Manuel Carlos — Florinda Maria

— e o «ás» da boa disposição João

Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro

Leal.

2-SESSÕES—INDO A PRIMEIRA SESSÃO TERÁ MAIS TEMPO PARA SE DIVERTIR



MAXIME

NOITE MARAVILHOSA QUE
HONRA UMA TRADIÇÃO
COM OUTRO GRANDIOSO

BAILE DE MÁSCARAS

(Adultos)

E AINDA EM
ÊXITO DE SENSACÃO
A MAIOR ATRACÇÃO COREOGRÁFICA ACTUAL DA EUROPA
BALLET LALA CASSEL
10 ESCULTURAIS BAILARINAS EM TODO O ESPLendor
DA SUA BELEZA E DOS SEUS ENCANTOS FÍSICOS

dancing

FEÉRIE!
EFEITOS DE LUZ!
BATALHAS
DE SERPENTINAS!
CONSTANTES
SURPRESAS!

Leiam o jornal humorístico «**SEMPRE FIXE**»

SO' HOJE no VARIEDADES

e AMANHÃ às 20.45 e 22.45

EMP. ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA. — Telef. 26037
DIRECÇÃO DE HENRIQUE SANTANA

ÚLTIMAS e DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!
COM A ADMIRÁVEL COMÉDIA POPULAR

O MILAGRE DA PRAÇA DA ALEGRIA

3.ª FEIRA com **VASCO SANTANA**

IRENE ISIDRO, COSTINHA, HORTENSE
LUZ, M. SANTOS CARVALHO, MARIA
HELENA, CARLOS ALVES nos principais
papeis

AMANHÃ, DOMINGO, às 16 horas
ÚLTIMO ESPECTÁCULO À TARDE!
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS



ESTREIA DO
1.º ESPECTÁCULO CÓMICO DA TEMPO-
RADA A HILARIANTE FARSA
ELA NÃO COSTAVA DO CRIADO...
UM ESPECTÁCULO DE GARGALHADA FEITO
PARA O CARNAVAL!!!

EM PLENO ÊXITO ABC TEATRO DE REVISTA

A ALEGRE REVISTA POP LAR A PREÇOS DE CINEMA!

ESPEC. P.ª (SOCIEDADE ARTISTICA) ADULTOS
Telef. 366783 20,45 e 22,45

JÁ CÁ CANTA!

com AIDA BAPTISTA — CAMILO DE OLIVEIRA
Clarisse Belo — Nantília de Oliveira — Helena Vieira — Guida
de Carlo — José Viana — Oscar Acursio



Camilo de Oliveira

Aida Baptista

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 16 HORAS — ESPECTÁCULO À TARDE

PLATEIA DE 25\$00 **BALCÃO** A 7\$00
A 12\$50 DE 15\$00

HOJE MOROCCO

Finalmente a atracção que Lisboa aguardava
MIGUEL de LOS REYS y «sus belesas gitanas»
com os solistas do baile espanhol
Antonita de los Reys y **Antonio Vilchés**
Também em estreia: a famosa bailarina
CARMEN DEL PINO
ORQUESTRA CARAVANA
No Restaurante: Fados e Guitarradas

HOJE

SENSACIONAL
BAILE DE MÁSCARAS

COM INUMERAS
SURPRESAS

ADULTOS

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (ADULTOS)

Apresenta o original artista excêntrico, de naturalidade americana, que é um
formidável assombro
A' FRENTE DE UM PROGRAMA INTERNACIONAL DE ALTA CATEGORIA
COM OS REIS DO BAILE FLAMENCO **QUINTEROS DE ESPAÑA**
CEIAS TODA A NOITE NO SALÃO RÚSTICO COM FADOS E GUITARRADAS
Na próxima semana mais seis estreias que são seis êxitos

VILAÇA

e sua famosa
ORQUESTRA

— Sonoro Flime —

informa que por imposição do público encontra-se em

6ª SEMANA

NO



As 15, 15, 18,15 (a preços reduzidos)
e 21,30

O filme «record» da temporada,
na sua versão integral

AO LONGO DAS RUAS

(Le long des trottoirs)

Obra do notável realizador de
«Amanhã será tarde»

LEONIDE MOGUY

COM
DANIK PATISSON * ANN VERMON * FRANÇOIS
GUERIN ADULTOS



Paraíso de Guitarras

Trav. do Salitre, 1 (A' Praça da
Alegria). Telef. 20841 e 368096
Restaurante Típico de categoria
internacional. O ambiente próprio
para famílias pela sua selecção.
(O Salão mais espaçoso próprio
para banquetes)



Serviço de cozinha á portuguesa

Todas as noites **JANTARES DANÇANTES** com o «**CONJUNTO PARAISO**»

Fados e guitarradas, com um grande elenco de artistas dos mais castiços
ISIDRO BAPTISTA em novos numeros musicais no seu mara-
vilhoso acordeon

Vá V. Ex.ª passar as noites de Carnaval ao grandioso salão do PARA-
ISO, onde a par da alegria e diversão, encontrará ceias especiais

Musica, muita musica. Alegria, muita alegria

Reserve sem perda de tempo a mesa de V. Ex.ª e de Sua Ex.ª Família.

Marcação de qualquer numero de pessoas

SELECÇÃO RIGOROSA — ADULTOS

Amãhã «matinée», com chá-dançante a partir das 17 horas.

HOJE: NOITE DE CONSTANTE FESTA COM UM GRANDIOSO

BAILE DE MÁSCARAS

NOTÁVEL PARADA DE ATRACÇÕES



(Adultos)

Musica pela orquestra
ALMEIDA CRUZ

MUSIC-HALL

com a admirável cançonetista
ESMERALDA DE CUBA

E, AINDA, EM ÊXITO TOTAL:

**HERMANAS PARDO—MATI-
LÓ—LOLITA SANCHES
FINA DE GRANADA
MARIBEL CABALLERO**

O «FAIA» APRESENTA

RESTAURANTE TÍPICO
Telefone 29387

Segunda-feira

25

TRIO ODEMIRA

Conjunto português de classe internacional

Rigorosa selecção

NINA

ADULTOS

Sensacional êxito obteve ontem em reaparição
CARMEN CASARRUBIOS

com Joaquín Carmona á guitarra
HOJE — Mais um grandioso BAILE de MÁSCARAS
com tradição nesta casa

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Freitas Branco—não conduziram a qualquer caminho conclusivo.

A confusão do informador que motivou a nota do esclarecimento que publicámos no dia 17 baseia-se, por certo, na sua descoberta do texto musical da primeira ópera espanhola, «Celos aun del air matan», ou, então, no conhecimento de qualquer página de Luís de Freitas Branco, escrita no estilo da época, para alguma peça de circunstância. Talvez, até, para alguma das reposições das «Guerras do Alecrim e Manjerona»—estas «Guerras do Alecrim e Manjerona» que tiveram o mérito de fazer irromper uma nova guerra de alecrins e manjeronas.

Falta apenas um «Judeu» que as comente.

Atrás do reposteiro

Terminam amanhã, no Teatro Avenida, as representações da peça «O palco da vida», para se proceder à montagem cénica do original de Ramada Curto «A voz da cidade».

—No Belém-Clube, é hoje representado pelo conjunto cénico do «Círculo de Divulgação de Teatro».

TRINDADE

Círculo de Cultura Teatral apresenta o
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
HOJE — A's 21 e 45

ESTREIA
da discutida comédia de J. M. Synge
«O VALENTÃO DO MUNDO OCIDENTAL»

Para maiores de 18 anos
AMANHÃ — ÚLTIMO DIA
ÚLTIMA «MATINÉE», às 15 e 30

«Casa de Celes e Rodrigues»

R. Taipas, 14 — T. 27256
(Adultos)
onde cantam:

Alfredo Marceneiro

ARMINDA VIDAL
NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO
e JORGE SILVA
a com panhados por:
Adelino dos Santos e Nicolau Neves

Português», o original de Francisco Ventura, «Casa de Pais».

—Realiza-se amanhã, na sede da Juventude Galícia, um sarau lírico musical, em comemoração do aniversário do nascimento da poetisa Rosalia de Castro.

No Trindade

«O valentão do mundo ocidental», pelo Teatro Experimental do Porto

Para despedida do público de Lisboa, o Teatro Experimental do Porto, apresenta hoje, á noite, em estreia, no Trindade, a discutida e emocionante comédia do famoso escritor irlandês John Millington Synge, «O valentão do mundo Ocidental», cuja acção se passa numa aldeia da costa Oeste da Irlanda católica, imaginosa e lírica, revoltada e isolada, num mundo fechado pela força das circunstâncias, em que a fuga necessária se dá para o fantástico. A história do valentão que diz ter morto o pai ultrapassa o incidente entre as personagens que nela intervêm e é, mais do que conta, uma espécie de análise lírica ao processo de libertação de um complexo de timidez perante a autoridade indiscutível.

«O valentão do mundo Ocidental» que se situa no teatro realista «de clima poético e intencional, de significado universal, é o mais recente êxito do Teatro Experimental do Porto que amanhã, pela força das circunstâncias, dá á tarde e á noite, os seus últimos espectáculos no Trindade.

Em Setúbal

exibe-se hoje o teatro de «marionettes»

O teatro de «Marionettes» portugueses, que em breve voltará a exibir-se em Lisboa, actua amanhã em Setúbal, no teatro Salão Recreio daquela cidade.

Primeiras exhibições

«Francis entre mulheres», no Avis

Ao famoso macho Francis já o tínhamos visto entre soldados e paisanos, mas não entre mulheres, e a companhia deve ter resultado mais agradável para ele durante a filmagem, e para nós na exibição. Francis, muito mulo pelo contacto, arma os mais espantosos sarilhos



Esplanada do Rato

Única no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
TELEVISÃO e AQUECIMENTO
Aberta até de madrugada
Rua S. Filipe Nerv. 23—Tel. 660044

Cantinho da Mãe Preta

O Restaurante mais típico de Lisboa
Bêco do Azinhal n.º 7—Alfama — T. 366183

Maria da Conceição

apresenta todas as noites o seu elenco privativo em fados castiços, e canções regionais. Expêndio serviço de bar e restaurante.

Aberto até de madrugada. (Adultos)

num batalhão feminino onde foi parar o seu amigo tenente, e o que ali acontece é mais de ver que de contar, até porque tem muito que ver o batalhão comandando por Julia Adams, Chill Wills e Mimi Van Doren. Entre os complementos destaca-se a «História de um fugitivo».

—Visor 60.

HOJE SÁBIA

CALÇADA DA GLÓRIA, N.º 2
(Por cima do Café Palladium)

Grande apoteose da estreia de ontem

LOUISE

A famosa vedeta da canção francesa
1.º prémio da «Chanson de Paris» e
1.º prémio de «Nouvelle de 1956»
com a orquestra de

FERRER TRINDADE

Hoje, mais um grandioso
BAILE DE MÁSCARAS
AMANHÃ AS 17 HORAS
CHÁ DANÇANTE
(SÓ PARA ADULTOS)

NAU CATRINETA

O restaurante mais típico de Alfama

onde se reúnem as melhores famílias por ser o mais típico e acolhedor

MARIA MARQUES, AMÉLIA DE JESUS, AGUIALDO RIBEIRO, HORÁCIO MADEIRA, JORGE FONTES e JOSÉ INÁCIO

T. DE S. MIGUEL T. 34338
(Adultos)

Coliseu

As CRIANÇAS PODEM IR esta noite ao Coliseu. Nova companhia internacional de circo. Delírio de alegria



O melhor espectáculo ainda é o do circo. Esta noite todas as crianças podem ir ao Coliseu ver a nova e deslumbrante companhia internacional de circo. Delírio de alegria. Duas paradas de palhaços franceses e italianos. A jaula da morte. Escada aérea. Saltadores em basculas. Cães amestrados. Olímpicos. Jonglagem e m. monociclo. Patinadores e muitos outros números, numa deslumbrante visão do circo moderno.

No Império

«Moulin Rouge» comentado pelo prof. Reynaldo dos Santos

Os alunos do quinto ano de engenharia civil do Instituto Superior Técnico levam depois de amanhã às 18 e 15, no cinema Império, uma sessão com o filme «Moulin Rouge», comentada pelo prof. Reynaldo dos Santos.

Cineclubismo

Cine-Clube Imagem

Exclusivamente dedicada aos seus associados, o Cine-Clube Imagem promove amanhã, às 11 horas, no Capitólio, a sua 101.ª sessão de cinema; na qual será projectado o filme de Richard Fleischer, «Maldita Primavera». Esta sessão, que estava marcada para depois de amanhã, teve de ser antecipada.

UMA PEGA 6\$50

Um Ribatejo 10\$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
TEL. 27172
(18 anos)
na deliciosa comédia de RENE CLAIR
AS GRANDES MANOBRAS

A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e às 21,30
2.ª SEMANA
Michèle Morgan, Gerard Philippe e Brigitte Bardot

EDEN
TEL. 20760
Em 4.ª SEMANA
A comédia em «Cinemascope»
PÃO, AMOR E...

com Sophia Loren e Vittorio De Sica
Uma história que é um êxito de gargalhada

IMPERIO
TEL. 55134/5
A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e 21,30 (Adultos)
O grande êxito do momento em 2.ª SEMANA

RAPARIGAS DE HOJE
Um filme de Luigi Zampa
com Marisa Allasio, Lilli Cerasoli, Bella Visconti, Paolo Stoppa, Louis Seigner e Frank Villard

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 15,15-18,15 e 21,30 (Adultos)
Laura Alves, António Silva e Virgílio Teixeira

na mais espirituosa e picante comédia do cinema português

PERDEU-SE UM MARIDO
A's 15,15 (P. red.) e 21,30 (18 anos)
2.ª SEMANA
Michèle Morgan, Gerard Philippe e Brigitte Bardot

na deliciosa comédia de RENE CLAIR
AS GRANDES MANOBRAS

AVIS
TEL. 47163
A's 15,30 e 18,30 (P. red.) e 21,45 (13 anos)
Donald O'Connor e Julia Adams na hilariante comédia

FRANCIS ENTRE MULHERES

RESTELO
Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
A extraordinária superprodução em Metroscope

UMA MULHER NO INFERNO
com Susan Hayward e Richard Conte

CERRASSE
TEL. 20912
A's 21 (13 anos)
HOMEM ATÉ AO FIM
VIAGEM SEM VOLTA

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
OS TIRANOS TAMBÉM MORREM ENAMORADA

LIZ
TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
O «ANJO» ESCARLATE
com Arlene Dahl e John Payne

VONTADE
A's 21,30 (Adultos)
INDOMÁVEL c/ Kenneth More

TIVOLI
TEL. 50595
(Para 18 anos)
3 e 6.15 da tarde e 9,30

Um admirável filme francês em CINEMASCOPE
A CASTELA DO LIBANO
com Jean-Claude Pascal, Gianna Maria Canale e Juliette Greco

A célebre obra-prima de Pierre Benoit num espectáculo de aventura e paixão!

POLITEAMA
TEL. 26305
A's 15,15-18,15 e 21,30

A vibrante epopeia na imensidade de um novo mundo de mistério:

NO LIMAR DO DESCONHECIDO
com Guy Madison e Virginia Lill
Col. De Luxe em Cinemascope

No jornal Fox: A reportagem da CHEGADA A LISBOA DA RAINHA ISABEL DE INGLATERRA (Para 13 anos)

CONDES
TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30 (Adultos)
6.ª SEMANA

Um filme de amor e de esperança com Anne Vernon, Danik Patissou e François Guérin

AO LONGO DAS RUAS
Notável realização de Léonide Moguy, o homem que fez «Amanhã será tarde»

SAO JORGE
BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(Para 13 anos)

O mais excêntrico de todos os comédicos!
Norman Wisdom

Vem aí o diplomata á força, o doido que faz tudo, o louco das conferências...

«O HOMEM DO MOMENTO»
com Belinda Lee e Lana Morris nas mais cómicas e imprevisíveis situações...

ODEON
TEL. 26283
A's 15,30 e 18,15 e às 21,30 (13 anos)

Um filme vibrante em superscope e technicolor

A DAMA VALENTE
com Claudette Colbert e Barry Sullivan

CAPITOL
TEL. 27491
Hoje e Amanhã às 15,30 e 18,15

O RAPAZ E O TOURO
Para maiores de 6 anos

A's 21,30 (13 anos)
A engraçada comédia em RKOCSOPÉ

A PRIMEIRA CAIXEIRA VIAJANTE
Technicolor
Ginger Roger - Carol Channing

ROYAL
A's 21,15 (18 anos)
Em continuação de estreia

4.ª SEMANA
A INFAME
No programa:
NO BANCO DOS REUS

Casa de Trás-os-Montes

HOJE, às 21 e 30 h.
TOMBOLA DANÇANTE

«Noite dos licores Ancora»

Restaurante TABUAS

com Nova Gerência
Almoçando e jantando neste Restaurante economizará V. Ex. dinheiro e saúde.
Rua Barros Oueiros, n.º 49 — T. 26614

BAILE CASA DAS BEIRAS

Hoje das 22 às 5
ORQUESTRA COPACABANA

Açorda de sável e trachinho de eirós, pratos regionais

do «CAMPINOS»

CARTAXO

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna e Irmao, Lda.

DESPORTOS

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

A jornada mais importante do Campeonato é aquela que amanhã se disputa

No presente estado de classificação realiza-se amanhã uma das mais importantes jornadas (23.ª do campeonato). Relembramos a classificação geral: Porto 35 pontos, Benfica 34, Belenenses 29, Sporting 27, Evora 25, Torriense 23, Académica 22, Oriental 20, Setubal e Barreirense 18, C. U. F. 17, Covilhã 15, Caldas 14, Atlético 11 pontos. E' a luz da classificação que devem apreciar-se os desafios que amanhã se disputam e que são os seguintes:

Lusitano-Torriense
Barreirense-Académica
Setubal-Benfica
Oriental-Sporting
Atlético-Covilhã
Caldas-C. U. F.
Belenenses-Porto

Trata-se de uma jornada única, pois a maioria dos encontros oferece grande importância, ainda que por razões diferentes. Os jogos de menor relevo, por não incluírem uma questão de classificação, pelo menos, de relevo, efectuam-se em Evora e no Barreiro. Mesmo nestas hipóteses, trata-se de encontros nivelados, ao alcance de qualquer das equipas em luta. Em Evora, a equipa da casa tem leve vantagem sobre o Torriense, não devendo esquecer-se porém a excelente figura que está a fazer o onze de Torres. No Barreiro, a melhor organização e o sentido mais perfeito dos jogadores por parte da Académica encontrarão a decisão e energia do adversário, aliás, muito combativo.

Todos os outros encontros são importantes, no ponto de vista da classificação, destacando-se as partidas que os guias realizam. Temos, em primeiro lugar, o Belenenses-Porto que, já não interessando grandemente ao clube do Restelo, representa para os portugueses a mais grave das questões, dada a sua necessidade de ganhar ou de empatar.

O Porto apresenta a sua linha normal, até com o ataque mais aperfeiçoado, tendo valor para ultrapassar o difícil adversário: o seu conjunto é regular, e algumas das suas individualidades são capazes de resolver, individualmente, os problemas.

A equipa do Belenenses é, no entanto, um adversário difícil, por ser forte na defesa e dispor de uma linha dianteira que traça bons esquemas. Frente a frente, os dois grupos devem realizar excelentes jogadas. A linha portuense parece mais equilibrada, mas há também que atender à circunstância do match se efectuar em Lisboa.

Segue-se, pela ordem de interesse, o jogo de Setubal, entre o Vitória e o Benfica, não deixando de ser curioso verificar-se que as condições são as mesmas, isto é, o resultado, praticamente, só interessa a uma das partes. O Benfica tem mais probabilidades de ganhar — sem dúvida, é melhor grupo — mas isso não significa que, num dia afortunado, o triunfo não possa recair no Vitória, prejudicando grandemente a sua classificação.

CICLISMO

Está marcada para amanhã a abertura da nova época de ciclismo, tendo a Associação de Ciclismo do Sul, muito louvavelmente marcado, de novo, a «Jornada de Abertura».

A inscrição parece, no entanto, limitada ao Aguias de Alpiarça e ao Bairro de Inglaterra. Estão previstas provas para independentes (120 quilómetros), amadores, juniores e seniores (80 quilómetros) e iniciados (50 quilómetros). As partidas estão marcadas para as 8 e 30, 8 e 45 e 9 horas, respectivamente. A chegada far-se-á na Avenida da Torre (Lumiar).

demente a vida dos «benfiquenses». A falha de Graça foi tapada por Vaz, que já não é a primeira vez que faz o lugar. Veremos se a técnica do Benfica dominará o entusiasmo dos Setubalenses, devendo reconhecer-se que estes dispõem de uma linha de ataque hábil.

Por uma diferente razão, a que respeita aos últimos lugares, temos igualmente dois encontros de relevo. O da Tapadinha, veio mais cedo para os arredores da capital, o que significa que o clube encara a partida com a devida responsabilidade.

O desafio apresenta-se equilibrado, parecendo-nos que o Atlético, jogando em casa, está em melhor situação. Em todo o caso, deve ter-se na conta a melhoria de jogo evidenciada pelos homens da Covilhã.

Em Caldas da Rainha, a partida tem grande interesse para a equipa local, a qual poderá fugir ao lugar de penúltimo em que se encontra. A posição da C. U. F. também não deixa, por enquanto, de ser inquietante, e daí prever-se uma luta renhida. Os grupos equilibram-se, e a vantagem deve pertencer a quem joga em casa. E, pelo menos, a regra, a qual admite muitas excepções.

Finalmente, temos a partida de Marvila, entre o Oriental e o Sporting, que é também uma dúvida. Já melhor arrumado, com Vasques e Travaços no lugar de interior, mas ainda sem Juca, que tanta falta faz à equipa, o conjunto dispõe de recursos para fazer uma boa partida. E deve fazê-la, se quiser vencer o Oriental, um onze bem ligado e que sabe o que é futebol.

Em resumo, uma jornada em que

HÓQUEI EM PATINS

Noite Sportinguista na primeira jornada da Taça de Honra

Começou ontem na pista do Parque Mayer a época de 1956-1957 de hóquei em patins, com a realização dos três jogos referentes à primeira eliminatória da Taça de Honra, prova tradicional de abertura da Associação de Patinagem do Sul.

Abriu o programa a partida Futebol Benfica, recém-chegado, digamos, da segunda divisão, aonde foi apenas uma época para conquistar o respectivo título, e a C. U. F., quadro do qual, se aguarda, persistentemente, a demonstração do seu real valor. Tarda, porém, em surgir esse momento, se bem que, aqui e ali, já tenha dado oportunidade para registo de óptimos apontamentos.

Venceram os «encarnados e pretos» e não seremos nós que tiramos a esse triunfo o mérito que todos assinalaram. Todavia, o jogo não proporcionou a exibição de hóquei traçado com elegância, o que, de certo modo, não constitui caso para admiração, considerando a circunstância de estarmos no início da temporada.

Deram depois entrada na pista, os «cinco» do Sporting de Torres e da Mundet. Ao fim e ao cabo, os «leões» torrienses lograram o apêndice triunfo. Para tanto, necessitaram de lutar durante cinquenta e três minutos, ou seja mais treze minutos do que é corrente. Razão: os dois empates sucessivos (3-3 e 4-4). A verdade, é que a equipa da segunda divisão arrancou justo êxito em frente dos primodivisionários.

O seu querer, a sua preparação atlética, o seu saber, também, fo-

se poderá decidir o futuro do título e alguma coisa esclarecer sobre a questão dos últimos.

O entusiasmo na Covilhã

COVILHÃ, 23.—(Pelo telefone).—O Sporting Clube da Covilhã, após um treino no estádio Santos Pinto, convocou os seguintes jogadores para o encontro com o Atlético na Tapadinha: Rita; Helder e Lourenço; Martinez, Cávem e Cabrita; Manteigueira, Pires ou Amílcar, Suarez, Carlos Ferreira e Vinagre. Estagiário num hotel de Vila Franca de Xira até ao encontro. Desta cidade, do Fundão, Sabugal e Cernache, deslocam-se a Lisboa milhares de entusiastas, em 20 autocarros e dezenas de automóveis. As empresas de camionagem estabelecem preços reduzidos de ida e volta.

ATLETISMO

Três atletas portugueses convidados a ir a Madrid

A Federação Portuguesa de Atletismo, recebeu do S. E. U. (Sindicato dos Estudantes Universitários), de Madrid, em honroso convite, dirigido a três atletas portugueses. O convite, dirigido a Manuel da Silva, do Sporting; Eduardo Albuquerque, do Benfica, e a Faria (a carta do S. E. U. não esclarece se se trata do corredor de fundo e campeão Manuel Faria, do Sporting, ou se diz respeito a António Faria, do Benfica, «sprinter» e «recordman» das distâncias de 10 e 200 metros) informa que a deslocação dos três atletas bem como a sua estadia, em Madrid, serão de conta da organização.

Estes três atletas, campeões na-

cionais nas suas especialidades devem, portanto, participar num festival denominado «Dia do Estudante», a efectuar no próximo dia 7 de Março, nas pistas da Cidade Universitária, em Madrid.

A Federação Portuguesa de Atletismo, em virtude do convite não determinar com exactidão qual dos atletas portugueses de apelido Faria se deslocará, pediu aos organizadores esclarecimentos sobre o assunto e ainda outros detalhes, especialmente, quanto ao programa do festival, atletas estrangeiros convidados e provas em que os Portugueses participarão.

A ser autorizada a deslocação pelas entidades oficiais, os atletas portugueses que, na verdade, não estão neste momento na sua melhor forma física (as competições em pista no nosso País iniciam-se habitualmente em fins de Abril ou princípios de Maio) terão uma deslocação de certo modo difícil, que vem ainda a ser sobrecarregada com as inconveniências dos transportes. E' que os atletas convidados só poderão sair para Madrid na véspera do festival (dia 6) chegando, portanto, à capital da nação vizinha no próprio dia em que actuarão.

Por outro lado, os dirigentes lusitanos informaram-se junto dos espanhóis se, na impossibilidade de se deslocarem os atletas convidados, estes poderiam ser substituídos por outros das mesmas especialidades ou ainda de diferentes provas a escolha dos federativos nacionais.

Manuel da Silva, do Sporting, discobolo e lançador do peso, teve a época passada uma actuação meritória apesar de, no final da mesma, ter tido uma quebra de rendimento. E' campeão nacional do disco com a marca de 45,51 metros e do lançamento do peso com 14,46 metros.

Eduardo Albuquerque, do Benfica, brilhante e excepcional na temporada finda, alcançou, a quando do Portugal-Espanha, novo «record» de Portugal, no lançamento do martelo, com a marca de 49,34 metros. Foi o português mais progressivo na sua especialidade.

Manuel Faria, do Sporting, é o fundista português de maior poder e valor em toda a história da modalidade e o mais representativo além-fronteiras. E' campeão nacional em sete especialidades: milha, 1.500 m.; 2.000 m.; 3.000 m.; 4.000 m.; 5.000 m. e 10.000 metros. E' ainda campeão peninsular na légua.

Finalmente, António Faria, do Benfica, é presentemente, o português mais rápido nos 100 e 200 metros. Teve uma temporada brilhante e foi imbatível em luta com os «sprinters» espanhóis.

JOSE GRAIS

2.ª DIVISÃO

Todo o interesse da 26.ª jornada está nos jogos da Zona Sul

Disputado anteontem o único jogo que estava em atraso, a primeira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão ficará amanhã concluída... se não surgir qualquer contrariedade.

Vão disputar-se, portanto, os encontros da 26.ª jornada da prova, sem interesse de maior na Zona Norte, mas com a maior expectativa na Zona Sul. Quase se poderia dizer que os desafios do Norte constituem simples pró-forma.

Mas, vejamos o que está marcado no primeiro dos citados grupos: **Vianense-Salgueiros (2-4)**, **Peniche-Gil Vicente (1-2)**, **Guimarães-Tirsense (3-3)**, **Leixões-Boavista (2-4)**, **Chaves-Marinense (0-2)**, **Espinho-Braga (0-6)**, **U. de Coimbra-Sanjoanense (0-1)**.

Não restando dúvidas quanto às equipas que vão passar à fase final, nem tão pouco quanto ao vencedor da «poule» — o Salgueiros — ou quanto ao último — o União de Coimbra — os desafios, como se diz acima, não têm interesse de maior.

Todos os visitados, à excepção dos vimaranenses, aguardam a possibilidade de alcançarem uma

desforra, mas estamos convictos de que nem todos o conseguirão. O Salgueiros e o Braga, embora visitantes, merecem favoritismo, devendo confirmar as vitórias anteriores.

O Peniche e o Leixões, o Chaves e o União de Coimbra são mais capazes de vencerem, mas, ainda assim, a ideia dominante é a de desafios bem disputados, com equilíbrio.

Finalmente, o Vitória de Guimarães deverá rectificar, a seu favor, o empate da 1.ª volta.

Na Zona Sul, haverá os seguintes desafios:

Almada-Juventude (0-2), **Farense-Olivais (2-0)**, **Arroios-Coruchense (1-1)**, **Beja-Portimonense (1-3)**, **Leões-Portalegrense (3-0)**, **Montijo-Olhansense (3-3)**, **Estoril-União de Montemor (1-3)**.

Só com o Farense apurado para a fase final e com três equipas correndo o risco de baixa de Divisão, é fácil adivinhar o interesse da jornada de amanhã.

O desafio n.º 1 é, sem dúvida, o do Montijo, entre a equipa local e o Olhansense. Ambos precisam da vitória para assegurar a permanência na prova e isto empresta ao jogo um interesse excepcional. O factor «casa» deve influir e, por isso, julgamos os montijenses favoritos.

O Coruchense desloca-se para a Picheleira, onde carece em absoluto de vencer, sem o que corre perigo de ser afastado. Ora, o Arroios é sempre uma equipa difícil de dominar e daí o interesse da partida.

Seguem-se, por valor decrescente de interesse os jogos de Almada e do Estoril, que os locais têm de vencer para não caírem na 3.ª Divisão. Os seus triunfos não parecem impossíveis, mas não deixarão de ser difíceis. O Olivais está nas mesmas condições do Almada e do Estoril, mas a sua tarefa é bem mais difícil. Não acreditamos que eles possam vencer o Farense.

Ficam, por conseguinte, relegados para plano secundário os desafios de Beja e Santarém, em que os visitados são favoritos.

BASQUETEBOL

Prossegue amanhã, com alguns encontros da 3.ª jornada, o torneio da Zona Sul-A, do campeonato nacional da 2.ª Divisão. Eis o programa:

Série A — Santa Catarina-Naval Setub., em Almada, às 11 h.; **Série B** — Liberdade-Almada, em Campolide, às 10 e 30 h. e Alvalade-Moscavide, em Moscavide, às 10 h. **Série D** — Atlético-Seixal, na Tapadinha, às 10 h. e Campolide-Ateneu, na R. Pos. da Silva, às 11 e 30 h. **Série E** — Pena-Sacavenense, em Santo Antão, às 11 h. **Série F** — Lisboa Ginásio-Mundet, nos Barbadinhos, às 10 h. e Rio Seco-Técnico, no Rio Seco, às 10 h. **Série G** — Belenenses-Montijo, nas Salésias, às 10 e 30; Queluz-Tabacos, em Queluz, às 10 horas.

Os campeonatos de juniores e infantis da A. B. L. prosseguem amanhã com o mesmo programa da semana passada, visto que o mau tempo provocou um adiamento total.

Estão marcados os seguintes encontros da 11.ª jornada do campeonato de juniores:

Série A — Atlético-Liberdade, na Tapadinha, às 9 horas. **Série B** — Nacional B-Sporting, A, em S. Bento, às 9 e 30 horas; Alges-Belenenses, em Alges; Campo de Ourique B-Queluz, em C. Ourique — ambos às 9 e 30 horas. **Série C** — Maria Pia-Tabacos, em S. Gens; Lisgás-Boa Hora, nos Barbadinhos — ambos às 9 horas. **Série D** — Sacavenense-Moscavide, em Sacavém, às 10 horas.

O Campeonato de Infantis tem a sua 10.ª jornada, com o seguinte programa:

Série A — Moscavide-Queluz, em Moscavide; Tabacos-C. Ourique, nos Barbadinhos; Sacavenense-Sporting, em Sacavém — os três às 11 horas. **Série B** — Ateneu-Atlético, em Santo Antão; Alges-Oriental, em Alges; Maria Pia-Benfica, em S. Gens; Belenenses-Campolide, nas Salésias — todos às 10 horas.

De ontem para hoje

PARA O FUTURO

UMA notícia de Macau diz que uma cápsula contendo a microfotografia da página do jornal «Notícias», daquela cidade, de 1 de Janeiro, será lançada amanhã sobre o Polo Norte, por um avião da Scandinavian Air Lines, que nesse dia inaugura a carreira Tóquio-Copenhague. A cápsula, ligada a um para-quadras de «nylon» será lançada electrónicamente. Como na fundação de um monumento se resguardam lembranças do tempo, para os vindouros não se sabe de que época, a área do polo é semeada de testemunhos de vida, que encontrarão o seu verdadeiro significado quando os homens, pelos progressos da sua técnica, eliminarem o deserto branco e fizerem povoar de uma humanidade que não seja apenas de pioneiros mas de quem ali pôde instalar a sua vida e o seu conforto.

MAIS TELEGRAMAS

A notícia não é nova, mas agora se anuncia o começo de execução da obra a que ela se refere — a instalação do cabo telefónico subterrâneo que permitirá 3 mil comunicações simultâneas entre Lisboa e Porto. A densidade do movimento de chamadas telefónicas entre as duas cidades justifica a melhoria que foi decidida e para que chegou já a primeira remessa de material. Obra importante (176 mil contos de fornecimentos), os seus benefícios não serão apenas para Lisboa e Porto, mas também para as numerosas povoações intermédias, que têm a sua vida própria e cada dia sentem em si o reflexo da linha crescente da vida.

CHUVA BENVINDA

ALCOUTIM, pitoresca terra do Guadiana, com sua vida mista de marinharia, de indústrias e de fainas agrícolas, há quatro meses que não via pinga de água que caísse do céu. As cearas amarelaram, os pastos estiolaram, os gados enstreciam e os homens olhavam os astros com desânimo. Ao fim desses quatro longos meses, o tempo deu de si, em estranha violência, com rajadas ciclónicas e aguaceiros medonhos. O pequeno dilúvio parecia que levava tudo de vencida. Mas levou também os desalentos e deixou, com o nateiro que cobriu a terra, a esperança de novos trabalhos dos que asseguram o pão.

DEM AÍ O ENTRUDO!

Entrudo vem aí. Está a oito dias de vista — e amanhã é o domingo em que, noutros tempos, se chamava Domingo Magro. Pois em Albergaria-dos-Doze o Carnaval chegou antes de tempo, para o caso na imagem de uma bomba explosiva, que atingiu e feriu gravemente um menor (Manuel Gameiro Simões Costa) que se preparava para lhe pegar o fogo. Foi para o hospital de Coimbra, onde esperam salvar-lhe a vida. Os exemplos repetem-se mas de pouco servem. Na verdade, é de espantar a facilidade com que as atraentes mas perigosas brincadeiras de fogo chegam ao alcance de toda a gente — e até de crianças.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros do Interior, das Finanças, do Ultramar e das Comunicações e subsecretário de Estado do Ultramar. Chegaram a San Diego da Califórnia os novos escoltadores «Diogo Cão» e «Corte Real» para cinco semanas de estágio das respectivas tripulações. Em Pereiras de Odeira, uma criança de 18 meses (Irene Marques Gonçalves), caiu sobre uma lareira e sofreu queimaduras graves. Em Frielas, numa pedreira onde trabalhavam, foram atingidos por uma explosão Carlos Gonçalves (17 anos) e Afonso Ferreira (33), ambos hospitalizados com queimaduras no rosto. Perto do Seixal, Silvino Casimiro (33 anos), que seguia de seguida foi derrubado por uma camioneta que o matou.

As atenções dos Sovietes

(Continuação da 1.ª pág.)

portante — a de secretário-geral da comissão executiva do partido e que, como vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Gromyko seria substituído por uma personalidade desconhecida, Nicola Patolichev. No passado, as mudanças na direcção da diplomacia soviética foram sempre repentinas e imprevisíveis e avultam como ponto de partida para modificações importantes na sua tática.

Quando, em 1939, Molotov substituiu Litvinov, a substituição marcou o fim da era da segurança colectiva e foi o prólogo do pacto germano-soviético que precedeu, de perto, a guerra. Quando Kruchchev anunciou a destituição de Molotov, o abrandamento da pressão sobre os satélites e a reconciliação com Tito, os dias de Molotov como ministro dos Negócios Estrangeiros estavam contados. A sua demissão foi anunciada na véspera da partida de Tito para Moscovo.

Gromyko é um discípulo de Estaline e Molotov

Que prepara o reaparecimento de Gromyko? O novo ministro é um homem de Molotov. Foi este que promoveu a sua rápida ascensão, no tempo de Estaline, e que sempre o protegeu. Conhece, como nenhum outro diplomata soviético, os países do Ocidente, pois foi embaixador em Londres e Washington. Esteve em estreito contacto com os meios da O. N. U. durante longo tempo, fazendo parte da delegação soviética que elaborou a Carta daquele organismo, tarefa em que desempenhou um papel de relevo. A sua pertinácia e a obstinação tornaram-se lendárias nas reuniões de Nova York e do Palais Rose, onde lhe foi dado

o nome de «Sr. Niet» pela sua recusa a aceitar as teses das nações ocidentais.

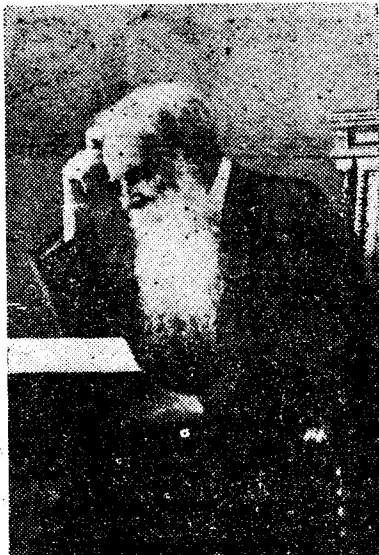
Discípulo de Estaline e Molotov, nunca mostrou grande interesse pelas questões do Médio Oriente, tal como aqueles. A Europa e o Ocidente são os temas preferidos da sua acção diplomática. O Médio Oriente é um campo reservado a Kruchchev, o primeiro que viu as possibilidades que resultavam da exacerbação do nacionalismo árabe.

As primeiras salvas para o lado do Ocidente

Durante algum tempo tudo correu bem. A Grã-Bretanha e a França foram eliminadas daquela região, mas apareceu a América para tomar o seu lugar. Entretanto, a política de Kruchchev na Europa saldou-se por um malogro completo. Na Hungria e na Polónia o malogro transformou-se em desastre. Já há tempo se tornara evidente que, em virtude disso, os fundos de Molotov estavam em nitida ascensão. A demissão de Chepilov confirma essa tendência.

Os Russos continuarão a explorar a crise do Médio Oriente o melhor que puderem, mas será para o lado da Europa e do Ocidente que a sua diplomacia assestará as melhores baterias. As primeiras salvas já se fizeram ouvir com a mensagem de Bulganine ao chanceler Adenauer, o convite a MacMillan para visitar Moscovo e a proposta para que as conversações de Londres sobre o desarmamento sejam renovadas ao nível de ministros dos Negócios Estrangeiros. Esses episódios foram o prólogo da substituição de Chepilov pelo pálido e taciturno Gromyko.

WILLIAM FORREST



JAIME DE MAGALHÃES LIMA

Uma figura notável de quem Aveiro guarda lembrança

Entre os varões ilustres da minha família — entre os quais avulta um príncipe da Igreja, o actual arcebispo-bispo de Aveiro — tem um lugar eminente o dr. Jaime de Magalhães Lima, a quem Aveiro presta, amanhã, a merecida homenagem, fazendo descerrar o seu busto. E fica bem esse busto no Jardim Municipal, já que Jaime de Magalhães Lima viveu toda a sua vida em permanente contacto com a Natureza, que ele adorava com desvelo. Era ele quem tratava das suas flores, quem podava as suas árvores de fruto — e que belos e perfumados exemplares não se colhiam pelas veredas cuidadas da sua lindíssima quinta de São Francisco, à beira do Eixo, onde viveu dezenas de anos.

Era vê-lo, ora debruçado sobre as plantas, ora inspecionando com o seu olhar de perito, a um tempo carinhoso e sabedor, os arbustos com que decorara ferverosamente esse seu rincão do vale de Vouga, muitos oferecidos ou escolhidos por seu cunhado, o professor Julio Henriques, insigne cientista que, se tem vivido nestes tempos, podia bem ter recebido o Prémio Nobel pelas suas investigações no campo da Botânica.

Realizava a meus olhos — eu que tantas e tantas vezes o acompanhei a deambular pela sua propriedade — o ideal perfeito do «gentleman-farmer», talvez presenteado nas suas viagens pela Escócia. E esse amor pela terra levava-o a sentir como ninguém a obra e as ideias de Ruskin. A tal ponto que, á roda dos meus 20 anos, sa-

E' prematura a notícia

da construção da sede da Fundação Gulbenkian nos terrenos do antigo Matadouro

Os jornais davam hoje a notícia de que havia sido cedido á Fundação Calouste Gulbenkian o terreno da Praça José Fontana, onde esteve instalado o antigo Matadouro e onde se deveria construir o palácio dos C. T. T., para ali se erguer um grande edifício que deveria ser o mais notável do nosso século, em Portugal.

Procurámos o principal administrador da Fundação Gulbenkian, sr. dr. Azeredo Perdigão, para que esclarecesse mais pormenorizadamente sobre a referida notícia.

O ilustre caudilho disse-nos que a referida notícia era prematura, embora o local referido seja o que melhor satisfaz as condições necessárias para a sede da Fundação. Tudo quanto se diga a tal respeito é, na realidade, prematuro, pois tudo depende de negociações ainda em curso e só depois destas ultimadas é que se poderá dizer alguma coisa de concreto. Até lá nada de novo haverá a dizer e, por isso, bastante o surpreendeu a notícia publicada na Imprensa.

RELÓGIOS OMEGA

AGENCIA OFICIAL

OURIVESARIA PIMENTA

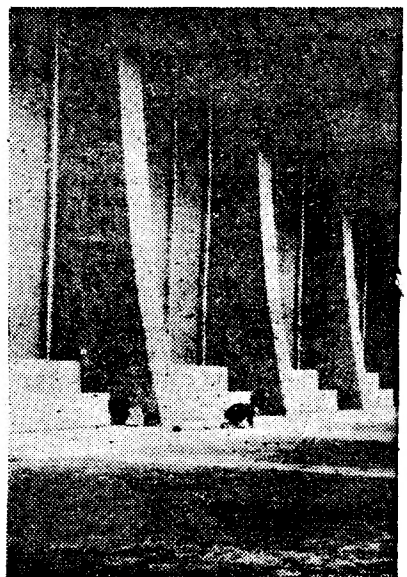
Rua Augusta, 253—Telef. 2 4564

Não ouviu a Amália...

LONDRES, 23. — «Se a rainha Isabel pudesse ter ficado mais algum tempo em Portugal teria tido a oportunidade de ouvir a mais notável cantora europeia da actualidade» — escreve o «News Chronicle», falando de Amália Rodrigues.

«Há algo da história de Nell Gwynne no êxito desta cantora de rosto forte e cabelos negros, tão querida dos seus compatriotas. Começou por vender laranjas num dos bairros pobres de Lisboa. Hoje, a assistência selecta do Estoril sente-se honrada com um sorriso de Amália, nas suas actuações ali, que custam, por noite, 80 mil escudos». — (A. N. I.).

Na Estufa Fria será inaugurado um grande salão destinado a te



O vasto salão, vendo-se ao fundo os traços musicais, em

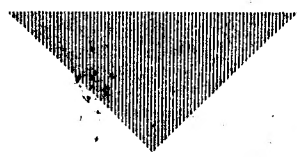
(Continua na 14.ª página)



...LAVE A ME COM MENOS

...usando SABÃO ACTIVAL

O SABÃO QUE AMACIA A ÁGUA NEUTRALIZANDO A ACCÃO DAS SUBSTÂNCIAS CALCÁREAS CONTIDAS NA ÁGUA



- DESENCARDE A
- AVIVA A R
- NÃO ATACA
- TAMBÉM LAVAR TODA

USA-SE COMO QUALQUER SABÃO COMUM LAVA COMO NENHUM

* Contém CMC (carboximetilcelulose) o mais poderoso agente para desencardir a roupa.

5\$00 CADA EMBALAGEM DE 500 GRs.



UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NO

do Parque Eduardo VII ado na próxima Primavera de festas para mil pessoas to, cinema, concertos, recepções e banquetes



ção, destinado a espectáculos teatros, cinematográficos, etc.

A Estufa Fria do Parque Eduardo VII, um dos maiores atractivos da capital, que, anualmente, é visitada por dezenas de milhares de pessoas de todas as nacionalidades, que não escondem o seu encantamento pela riqueza e pela variedade da vegetação e pela disposição acidentada e artística do recinto, está a ser extraordinariamente valorizada com a realização de uma obra que deve estar concluída esta Primavera e que constituirá mais um, legítimo motivo de orgulho para a Camara Municipal de Lisboa.

Trata-se de um amplo salão de festas, de cerca de 100 metros de comprimento, por 15 de largura, com o solo em mármore polido e abujardado, tendo os tectos, os pilares e as paredes em cimento projectado com granito.

Destina-se aquela vasta construção, de cujo projecto foi autor o architecto Belem, sendo o técnico responsável o engenheiro Reis e o empreiteiro a Mapril, a teatro, para o que tem palco e camarins, cinema, concertos, canto coral (para o que existe, sobre o palco, uma galeria, que serve também para a mudança de cenários), congressos, banquetes e recepções, até agora realizados em plena estufa, sempre com a perda, ou a mutilação, de numerosas plantas...

Nas paredes, grandes redes metálicas preparam-se para receber centenas de trepadeiras que ascenderão de várias floreiras; e á direita dos espectadores, além do conjunto admirável da estufa, poderão eles apreciar um lago, com vários repuxos, valorizados por projectores, e que terá muitas plantas aquáticas.

A iluminação do salão é a neon, sendo empregados projectores, sempre que as circunstâncias o aconselhem.

O acesso ao salão será feito por uma larga escadaria, com uma balaustrada de mármore.

Em frente ao palco, ao fundo, está a ser construída, por pedreiros-jardineiros, uma espécie de presépio, a que só faltam as figuras, mas em que se encontram variadas espécies de plantas: fetos, hortensias, espargos, camélias, dalias, palmeiras, etc.

Navio americano de transporte de tanques de passagem no Tejo

Entrou esta manhã no Tejo e atracou á muralha da doca de Alcantara, o navio de desembarque de tanques «Terrebonne Parish», da Armada norte-americana, que permanecerá dois dias no nosso porto para descanso da guarnição.

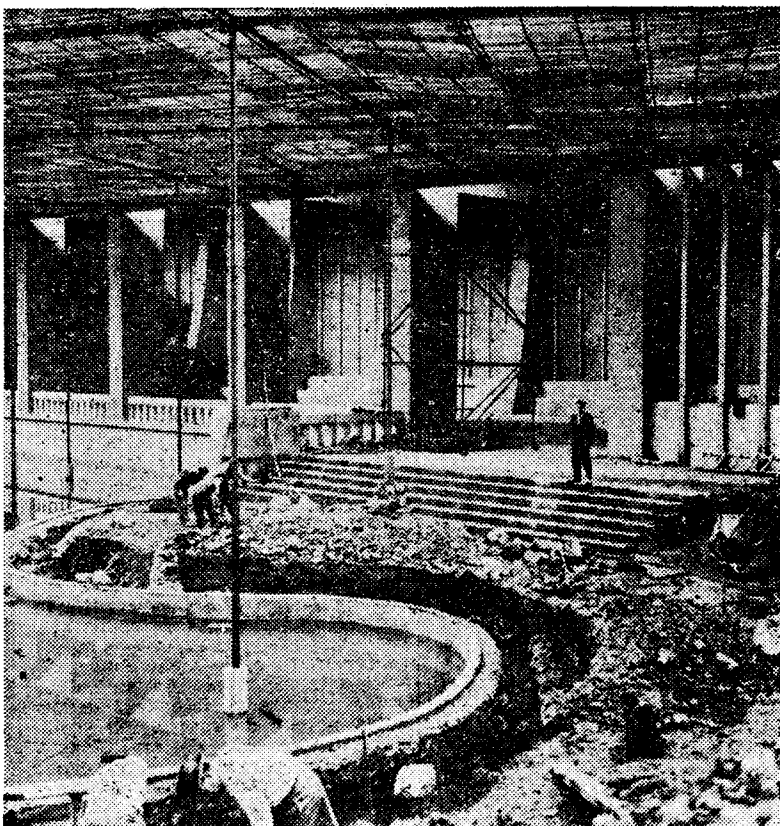
O comandante da unidade, capitão-tenente C. C. Dusek, acompanhado do adido naval norte-americano e do oficial de ligação português, 2.º tenente Diogo Puppe dos Santos, desembarcou para apresentarem cumprimentos ao Ministério da Marinha, onde foi recebido sucessivamente pelos srs. almirantes Nuno de Brion e Guerreiro de Brito, respectivamente, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole e chefe do Estado-Maior da Armada. No gabinete do ministro assinou o livro de cumprimentos.

A tarde, o capitão-tenente Dusek, que cumprimentou também as entidades oficiais norte-americanas, recebeu, a bordo do seu navio, os cumprimentos dos almirantes chefe do Estado-Maior da Armada e comandante-chefe da Força Naval da Metrópole.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 16°; mínima, 9°7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 8°9; mínima, 3°4.

Temperaturas registadas no Estoril, ás 9 horas de hoje: na atmosfera, 12°8; na água do mar, 13°8.



Do salão, os espectadores poderão gozar o espectáculo oferecido pelo lago contíguo, com os seus repuxos e os efeitos de luz de projectores

O governador-geral de Angola refere-se aos problemas da província ao concluir um ano de governo

LUANDA, 23 — A mais importante obra a concluir este ano, em Angola, é o porto de Moçamedes, que será inaugurado no dia 28 de Maio, revelou o governador-geral da província, tenente-coronel Sá Viana Rebelo, numa entrevista concedida por motivo da passagem do primeiro aniversário da sua entrada para o governo de Angola.

Falando do programa do seu segundo ano de governo, o tenente-coronel Sá Viana Rebelo declarou:

— Pode dizer-se que encaro como problemas mais urgentes aqueles que foram objecto de legislação especial da província em 1956, principalmente os tratados em Conselho Legislativo. A necessidade de promulgar a lei significa urgência na resolução dos respectivos problemas. Nomeadamente, as construções económicas para indígenas e não indígenas; a organização do trabalho, o desenvolvimento da industria hoteleira e do turismo, as medidas destinadas a baixar o custo de vida, a melhoria do comércio externo e a consolidação do Fundo Cambial estão na frente dos assuntos que necessitam impulso decisivo dentro das normas estipuladas. A estes problemas poderei juntar o incremento a dar aos melhoramentos locais, especialmente a água e a luz nas povoações e o acabamento de muitas obras que encontrei a meio ou simplesmente iniciadas. Tudo o resto — obras de fomento, estradas, caminhos de ferro, portos, comunicações telegráficas e telefónicas, etc. — está em curso ou planificado e a sua realização é, por assim dizer, de urgência permanente.

Interrogado sobre o cargo que ocupa, o tenente-coronel Sá Viana Rebelo respondeu:

— Governar é agradar a uns e desagradar a outros. Fazer justiça, embora a muitos ela pareça injusta, por não ser a sua, impulsionar todas as actividades corrigindo o mal e aproveitando o bom, assegurar a tranquilidade social, mesmo á custa de dolorosas decisões, orientar cuidadosamente as finanças, arrostando contra queixas dos contribuintes, melhorar constantemente o património comum, tirar o máximo rendimento das riquezas naturais e, ainda, resolver os mil e

um casos e as mil e uma questões que sobem para decisão. Quem governa não tem horas, nem dias, nem noites da sua própria conta, pois pertence aos governados e para eles trabalha.

Sobre o ano que passou, o governador-geral disse:

— Sei que não tive tempo para trabalhar mais e que os serviços estão também a produzir no máximo do seu rendimento possível. Não esqueça que eu não conhecia Angola e um dos trabalhos deste ano foi percorrê-la e conhecê-la. Posso hoje dizer que conheço razoavelmente a província e os seus problemas e isso é muito importante para os resolver. Agora quanto aos progressos nos diferentes campos de actividades da província é mais fácil aos outros do que a nós próprios tirar conclusões acertadas. Julgo, porém, que não se parou no caminho do progresso em que a província se encontra.

Depois de salientar que procurou este ano, com os seus colaboradores, activar todos os sectores das actividades de Angola, o governador afirmou:

— Os resultados mais salientes foram, porém, os obtidos no campo da instrução, com a rápida criação e o funcionamento de dois liceus, a Escola de Regentes Agrícolas, quatro escolas técnicas e quarenta escolas primárias, tudo nuns escassos oito meses. Para tanto valeu a excelente compreensão do sr. ministro do Ultramar, que tem sido incansável em atender e estudar os problemas que lhe tenho posto sobre Angola. — (A. N. I.).

VIDA ARTÍSTICA

Pela primeira vez em Portugal, o artista Riosuke Watanuki expõe os seus quadros. A exposição está patente ao publico na Rua Ivens, 14, a partir das 15 horas de hoje.

A rainha Isabel

elogiou o sarau de gala
e condecorou o director
do Teatro de S. Carlos

O sr. dr. José Duarte de Figueiredo, director do Teatro Nacional de S. Carlos, recebeu do secretário particular da rainha Isabel de Inglaterra, uma carta em que lhe transmite e a quantos trabalham naquele teatro, o sincero apreço de sua majestade pelo programa de ópera e «ballet» apresentado na noite de terça-feira, no espectáculo de gala.

Diz, ainda, que sua majestade a rainha e o duque de Edimburgo, gostaram muitíssimo das obras apresentadas e que ficariam muito gratos se transmitissem as suas cordiais felicitações aos artistas que tomaram parte no seu desempenho, tornando extensivos os seus cumprimentos a todos aqueles cujo trabalho, dentro e fora do palco, contribuiu para uma realização de tão alta categoria.

Dando mais expressão e significado ao seu sentir, Isabel de Inglaterra agradeceu o dr. José Duarte de Figueiredo com a Victorian Order.

Achou-se uma joia no Palácio de Queluz

No Palácio de Queluz, durante a recepção dada pela rainha Isabel II á colónia inglesa em Lisboa, achou-se uma pulseira de ouro e pedras preciosas, que se entregará, na Rua Vale do Pereiro, n.º 16, a quem provar pertencer-lhe.

Carta de Francis sobre a sua saída do Grupo Verde Gaio

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Peço-lhe a gentileza de publicar estas linhas no seu conceituado jornal para esclarecer a interpretação dada ao meu pedido de demissão de director do grupo de bailados «Verde Gaio» e á actualização do mesmo grupo no espectáculo de gala no Teatro de S. Carlos.

1.º — O bailado «Inês de Castro», escolhido pelo Secretariado Nacional da Informação para preencher uma parte do referido espectáculo, não sofreu o mínimo corte e foi apresentado com nível e dignidade, sem o que não teria sido oficialmente incluído no programa.

2.º — Não teve o meu pedido de demissão nada que ver com o espectáculo e não me parece que alguém tivesse o direito de lhe dar tal interpretação sem me ter ouvido. — De V. etc., Francis Graça.



Alibacim

É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite

Uma maravilha do século XX

A' COBRANÇA ESC. 35500

COUTO, LDA.

L. de S. Domingos, — PORTO

ara...

MA ROUPA
SABÃO ...

IO CUF

JRA
NCIAS

ROUPA BRANCA
UPA DE COR
OS TECIDOS
DESENGORDURA
LOIÇA.



ABRICO DE SABÃO



PASTA
MEDICINAL
Couto
TRATA TODAS
AS
DOENÇAS DA
BOCA

Dinheiro

LISBOA
Rossio, 3
Tel. 21391
30257

EMPRESTAMOS
s/ automóveis e prédios
2 E 24 HORAS - JURO DE LEI
MÁXIMO SEGREDO
AVALIAÇÕES
GRÁTIS

PORTO
R.P. Manuel
14 Tel.
27011 28721

A CONFIDENTE

a maior organização do país

PAGINA D

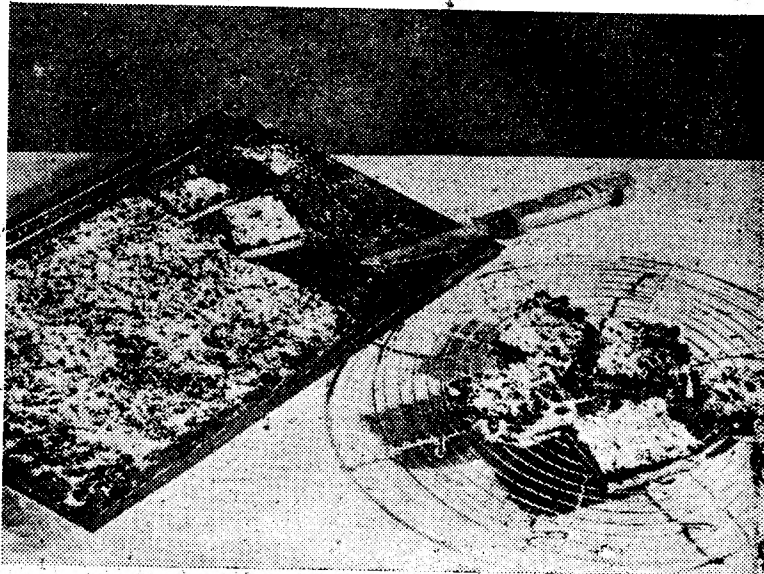
RECEITAS de bolos para o chá

Bolo de amêndoas

Batem-se três ovos inteiros com 200 grs. de açúcar escuro. Juntam-se-lhes 100 grs. de manteiga derretida, dois decilitros de leite, uma colher, das de sopa, de mel, outra de canela em pó e mexe-se tudo muito bem. Por fim, leva 200 grs. de farinha de trigo misturada com duas colheres bem cheias de fermento em pó; a farinha deve ser deitada a pouco e pouco batendo sempre até a massa fazer bolhas. Deita-se uma porção desta massa na forma, espalha-se por cima uma mão-cheia de miolo de amêndoas cruas peladas e falhadas, depois outra porção de massa, em seguida outra porção de amêndoas e assim sucessivamente até acabar a massa. Leva-se a cozer em forno regular.

Cavacas minhotas

Amassam-se, muito bem, 300 grs. de farinha de trigo com 50 grs. de manteiga, 50 grs. de açúcar e uma pitada de canela em pó. Depois de amassado, deixa-se repousar um pouco. Distribui-se a massa em pedacinhos arredondados num tabuleiro untado de manteiga e levam-se a cozer em forno brando. Cobrem-se com açúcar em ponto, deixam-se arrefecer e servem-se.



Esta saia de «jersey», blusa de crepe «organza» e cinto de veludo, constitui um conjunto elegante para noites de canasta

PERGUNTE para saber

Margarida gulosa — Faça as fatias da China por este processo e verá que tira bom resultado: Unta-se muito bem com manteiga uma pudineira própria para cozer pudins em banho-maria. Batem-se 14 gemas, até ficarem bem grossas. É preferível bater com um batedor de rodas. Deita-se esta mistura dentro da forma que se untou e leva-se ao lume a cozer em banho-maria. Quando estiver cozido (mete-se um palito que deve sair seco), volta-se para cima dum guardanapo e deixa-se arrefecer. Corta-se em fatias finas que se põem de parte. Põe-se ao lume um tacho com o fundo coberto de água e 300 grs. de açúcar pilé. Deixa-se ferver até chegar a ponto de espadana. Vão-se passando as fatias dentro da calda, com o auxílio de uma escumadeira e, à medida que se tiram da calda, arrumam-se dentro dum prato onde forem servidas. Deita-se no resto da calda uma pitada de baunilha em pó e regam-se as fatias.

Este é o mesmo processo que se emprega para fazer os «papos de anjo», simplesmente, estes, são feitos em formas pequeninas, de fundo redondo, untadas, que vão ao forno, com as gemas batidas, apenas o tempo de cozer sem alourarem. Depois desenformam-se, mergulhando-se na calda durante umas horas, por fim, escorrem-se e metem-se em formas de papel plissado.

Paulina Maria — Para fazer «churros» iguais aos que se encontram em Sevilha deve proceder-se da seguinte maneira:

Desfaz-se farinha branca com água fria, até obter uma massa bastante fluida, que se tempera

com sal fino. Deita-se a massa numa seringa própria, que em Espanha se chama «churrera», e espreme-se, para dentro dum tacho bastante fundo que deve estar sobre o lume com muito azeite fervente. Fritam-se dois ou três de cada vez e coram muito rapidamente. Logo que saem do lume, colocam-se sobre papéis, a fim destes absorverem a gordura. Depois de frios, polvilham-se com açúcar refinado.



A largura dos «churros» depende da largura do funil que se adapta à seringa.

A maneira mais prática de pôr a massa no azeite fervente consiste em formar com ela o desenho dum caracol começando por deitá-la junto dos lados do tacho e depois, sem quebrar a massa, fazer várias voltas no mesmo sentido até chegar ao centro. Como a massa cora imediatamente não é necessário voltá-la, basta abaixá-la fazendo-a mergulhar por completo no azeite e retirá-la em seguida.

Nésinha — Qualquer dos sabões a que se refere é bom para branquear a roupa. Convém, no entanto, passá-la por águas limpas depois de ensaboada e, melhor ainda, é deixar a roupa mergulhada em água limpa durante algum tempo depois de lavada.

Um modelo! Uma novidade! É sempre um sapato da

ORION

R. Garrett, 42 — Telef. 25943

Um modelo! Uma novidade!

É sempre um sapato da

ORION

R. Garrett, 42 — Telef. 25943

Sensacional! A NOVA BORLETTI "Superautomática,"



Uma das mais surpreendentes qualidades da nova «SUPERAUTOMÁTICA» é a extrema facilidade do seu manejo.

Na mecânica desta prodigiosa «BORLETTI» encontram-se reunidas as possibilidades de trabalho de três máquinas diferentes. Com uma simples mudança na alavanca de comando, esta máquina mágica, faz tudo o que se pode desejar da mais moderna máquina de costura.

A fábrica «BORLETTI» orgulha-se de ter criado esta maravilhosa «SUPERAUTOMÁTICA», que pelas suas qualidades e pela harmonia de linhas, é hoje considerada, não só como a mais moderna mas ainda, como a mais bela máquina de costura do mundo.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
ARNALDO TRINDADE & C.ª, Lda — PORTO
EM DEMONSTRAÇÃO DAS 15 AS 19 HORAS, NA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 — TR. DO SALITRE, 82 • LISBOA

Sem despesa e sem compromisso da minha parte estou interessada em receber um catálogo completo das máquinas de costura «BORLETTI»

NOME _____

ENDEREÇO _____

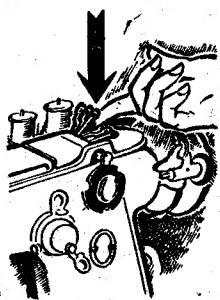
NOVA automática SINGER

Modelo 319

com Alavancas, além de Discos

Maravilhosa!!! Basta um simples toque numa alavanca e passa a fazer recortes, zigzague, cordão e uma infinita variedade de pontos decorativos.

★ Marca Registada de The Singer Manufacturing Co



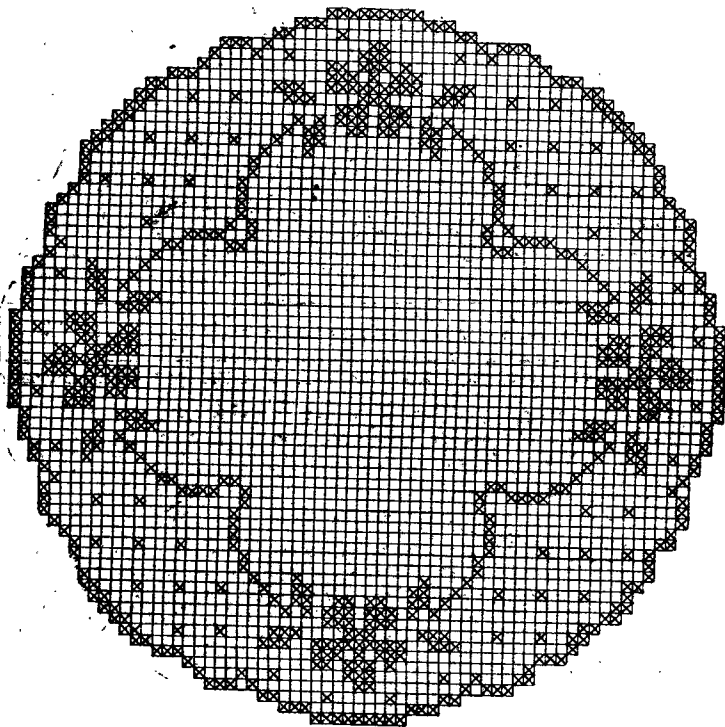
Imagrecer
do com
OBESYL
Normal ou Luxativo
CUMUM A AMBOS OS SEXOS

Elimina as gorduras
Evita a assimilação
Normaliza o intestino
Activa a função renal

A venda nas boas Farmácias

A MULHER

DESENHO para "Crochet"



Desenho simples e bonito para um «napperon» de «crochet» que deverá ser feito com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 20, na malha de abertos e fechados.

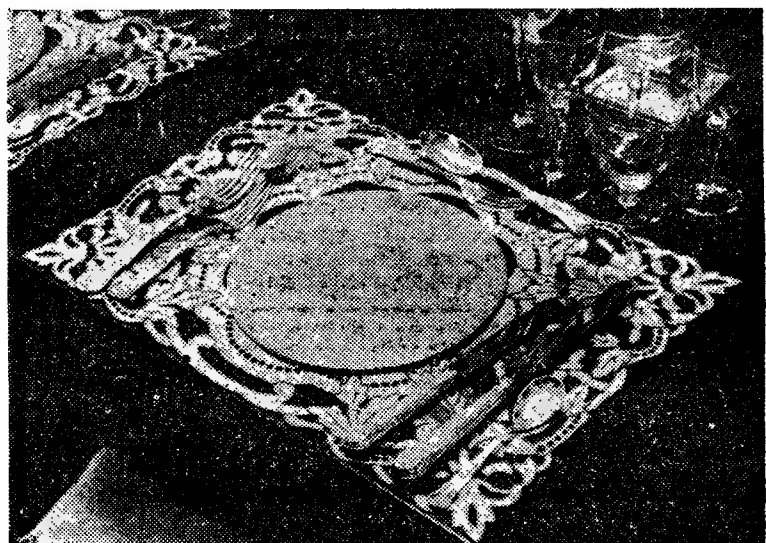
Este desenho, completo, com 30 centímetros de diâmetro, importa em 5\$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos, com a importância em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A cobrança, mais 2\$00.

MONOGRAMA



Mesa de jantar para a rainha Isabel



No jantar íntimo oferecido pelo embaixador de Inglaterra à rainha Isabel II, a mesa não tinha toalha, mas um jogo de «napperons» americanos, bordados no velho estilo «Richelieu». A baizeta de prata e os cristais davam à mesa a solenidade que a ausência da clássica toalha poderia pressupor ausente.



Uma mulher inteligente, cuja beleza é independente da moda. Você poderá obter os mesmos resultados usando.

Placentubex

Um sonho que se realiza, no tratamento das rugas...

Foi a opinião entusiástica duma especialista de tratamentos de beleza, depois de empregar pela primeira vez o Placentubex. Hoje são milhares as senhoras de todas as idades e classes que empregam o Placentubex, dados os seus resultados surpreendentes: as pequenas rugas, os «pés de galinha», as peles flácidas, bem aparentes sobretudo nas mãos, tornam-se lisas, a pele da cara volta a ser tensa. É de novo a juventude e a beleza. Que senhora poderá hesitar em se aproveitar deste progresso, se uma face rejuvenescida e sem rugas é o caminho para o êxito, para uma vida feliz e alegre? A aplicação do Placentubex é simples e económica. Qualquer senhora pode fazer o tratamento em sua casa, com toda a eficácia e economicamente porque um tubo dura meses. A venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120\$00. Merz & C., Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

Agora que o mau tempo se aproxima

preserve a

sua pele dos efeitos nocivos da chuva, do frio e do vento, usando, diariamente, Creme NIVEA.

SÓ NIVEA CONTÉM EUCERIT — SUBSTÂNCIA NUTRITIVA DA PELE

PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF — ALEMANHA

Máquina de **TRICOTAR** **BUSCH**

APENAS POR **115\$** MENSAIS

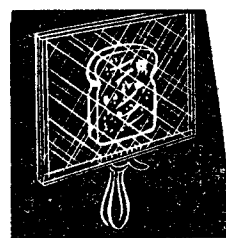
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER «TRICOT»

REPRESENTANTES:

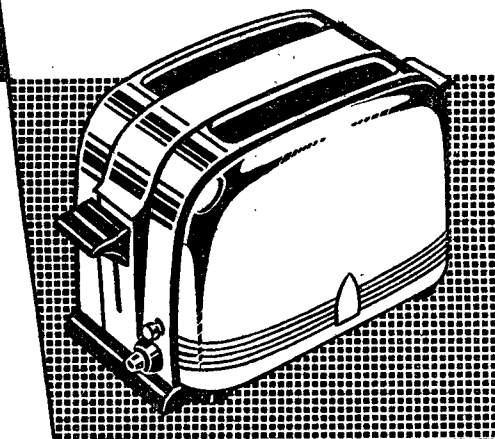
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 — LISBOA



Saia e casaco curto, de fazenda preta e branca com botões de madre-pérola. A originalidade deste modelo que se deve à imaginação criadora de Welée, está no corte dos punhos e das algibeiras. Os moldes deste conjunto, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 22\$00 pagos adiantadamente. O porte é grátis.



MORPHY-RICHARDS
TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

ESTABELECIMENTOS *Sida, LIMITADA*
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027

OS FIGURINOS ALEMÃES:

BEYER'S MODE INTER-MODE GLORIA

(edição portuguesa) (edição portuguesa) (edição francesa)

trazem moldes para todos os modelos e são os ideais para a dona de casa que confecciona em casa vestuário e roupa para si e para os seus.

Peça-os ao seu fornecedor habitual ou ao representante:

GONÇALO W. DE VASCONCELOS

R. do Arsenal, 108, 2.º (Apart. 767) Pr. da Batalha, 4-11 (Apart. 165)
LISBOA PORTO

Leiam o jornal humorístico **fixe**

A FÁBRICA "RIOPELE", ALÉM DOS JÁ CONHECIDOS TIPOS *Rioplex*

TROPICAL
GABARDINE
PALM-BEACH
ZEBRALINE

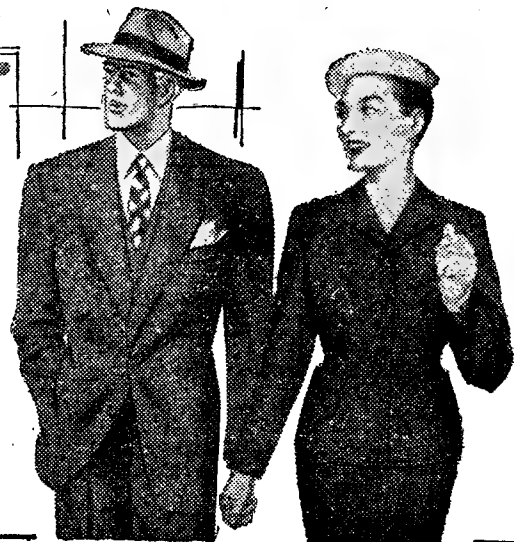
Apresenta como novidades:

CASEMIRAS E
PRÍNCIPE DE GALES

Rioplex DISTINGUE-SE PELA SUA QUALIDADE E SOLIDEZ DE COR
IDENTIFICANDO-SE PELA MARCA NA OURELA

Rioplex - Reg - Portugal

DISTRIBUIDORES GERAIS: JOAQUIM DIAS FERREIRA & C.ª L.D.A. - LISBOA



DELANTE

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/3
(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Março
Carga frigorífica em 9 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turística

N/M «ANA MAFALDA» em 25/3
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Março
Carga frigorífica em 23 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA,
P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO
e MOÇAMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 13/3
(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 6 a 11 de Março
Carga frigorífica no dia 12 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Directo a LUANDA, LOBITO
e MOÇAMEDES

N/M «CONCEIÇÃO MARIA» em 27/3
Carrega em Lisboa de 22 a 26 de Março
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO
e MOÇAMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BRAGANÇA»
De 4 a 13 de Março e em Lisboa somente para Matadi em 19 de Março

N/M «BRAGA»
De 25 de Março a 3 de Abril e em Lisboa somente para Matadi em 9 de Abril

N/M «ALENQUER»
De 15 a 24 de Abril e em Lisboa somente para Matadi em 30 de Abril

N/M «BORBA»
De 6 a 15 de Maio e em Lisboa somente para Matadi em 21 de Maio

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN
e HAMBURGO

A' carga nos portos de Angola

N/M «ALCOBAÇA»
De 27 de Fevereiro a 12 de Março

N/M «BORBA»
De 17 de Março a 2 de Abril — Recêbe carga para o HAVRE

N/M «BRAGANÇA»
De 7 a 23 de Abril

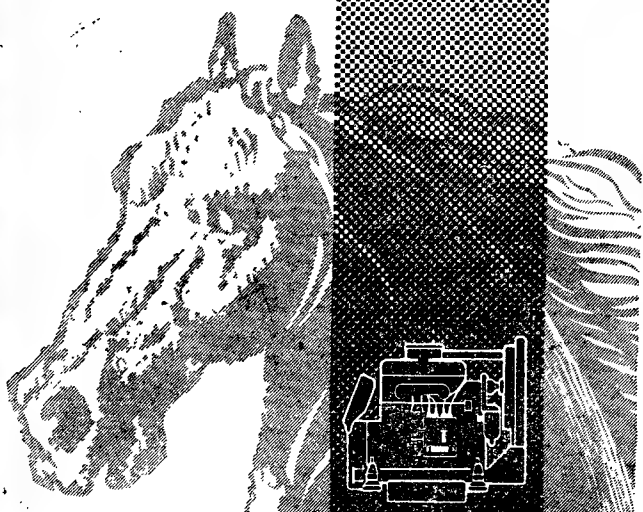
N/M «BRAGA»
De 23 de Abril a 14 de Maio.

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5.
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363.

MERCEDES-BENZ



MOTORES DIESEL

4 CIL., 40 HP. PARA AUTOMÓVEIS
6 CIL., 100 E 150 HP. PARA CAMIÕES

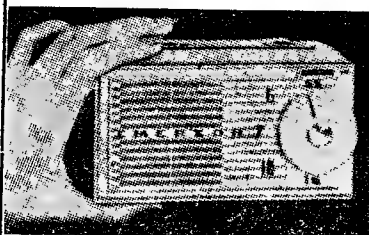
PARA TODOS OS TIPOS
DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

VENDIDOS COM GARANTIA DA FÁBRICA
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADO

C. SANTOS LDA. LISBOA - AVENIDA DA LIBERDADE, 29-41
PORTO - RUA DE SANTA CATARINA, 160-168

Emerson

com transistors



É UM RÁDIO

tão pequeno que se pode
levar num bolso

É potente e com som in-
cedível

As pilhas têm uma duração
ilimitada

Distribuidores:

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.ª LISBOA - TEL. 24253

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico

Coruche — Telefone 114

Pratos regionais

Caldeirada à Sorraia

Lombo de porco no espeto
ou lombo de vaca à Coruja

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAMPINOS

Restaurante típico

Cartaxo — Telefone 18

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529
e 49671

Conforto moderno, telefones
nos quartos, ambiente e serviço
de bom hotel.

Power Seal

CARGA SECA

SIGNIFICA

- MAIOR DURAÇÃO
- MELHOR SERVIÇO
- GRANDE ECONOMIA

CARACTERÍSTICAS QUE
SÃO EXCLUSIVAS DA
NOVA BATERIA



HEAVY DUTY BATTERY



PEÇA TODAS AS INFORMAÇÕES AOS AGENTES
EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.
Av. da Republica, 4-1.ª — Tel. 58141 (PPG-3 linhas)

COMPANHIA DOS CAMI-
NHO DE FERRO PORTU-
GUESES

(S. A. R. L.)

CARREIRA VISEU-PORTO
O Posto de Despachos e vendas

de bilhetes, em Viseu, para servi-
ço da carreira Viseu-Porto, ficará
instalado na Rua Alexandre Her-
culano (prédio na esquina com a
Rua Infante D. Henrique), daque-
la cidade, onde os srs. passageiros
poderão adquirir bilhetes e despa-
char bagagens.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ZADIG orientava a sua caminhada pelas estrelas. A constelação de Orião e a brilhante Sírio guiavam-no para a porta de Canopo. Ele admirava estes vastos globos de luz, que aos nossos olhos pareciam apenas fracas centelhas, quando a terra, que, na natureza, não passa de um ponto imperceptível, se depara à nossa cupidez como alguma coisa de grande e de nobre. Imaginava, então, os homens tais como com efeito são: insectos que se devoram uns aos outros num pequeno átomo de lama. Esta imagem verdadeira parecia suavizar as suas desgraças, salientando-lhe o nada do seu ser e o da Babilónia. A sua alma elevava-se ao infinito, e contemplava, separada dos sentidos, a ordem imutável do Universo. Mas quando em seguida, regressando a si próprio, pensava que Astarteia morreria talvez por ele, o Universo desaparecia a seus olhos e só via em toda a natureza Astarteia moribunda e Zadig infeliz. Entregando-se, alternadamente, a este fluxo e refluxo de filosofia sublime e de dor acabrunhante, ia avançando para as fronteiras do Egipto. O seu fiel criado chegara já à primeira povoação, onde ia procurar-lhe alojamento, e entretanto Zadig passeava pelo jardim que orla a aldeia. Não longe da estrada viu uma mulher em lágrimas que invocava em seu socorro o céu e a terra, e um homem furioso que a seguia. Ela fora já alcançada por ele e abraçava-se-lhe aos joelhos, mas o homem enchia-a de pancadas e de injúrias. Julgou, pela violência do egípcio e pelo perdão reiterado que lhe pedia a senhora, que um deles era ciumento e o outro infiel; mas olhando de mais perto e vendo que aquela mulher era de beleza encantadora e que se parecia até um pouco com a infeliz Astarteia, sentiu-se penetrado de compaixão por ela e de horror pelo egípcio.

— Socorrei-me! — exclamou ela para Zadig entre soluços, — tirai-me das mãos do mais bárbaro dos homens, salvai-me a vida!

Ao ouvir aqueles gritos, Zadig correu a interpor-se entre ela e o bárbaro. Tinha algum conhecimento de egípcio e disse-lhe nessa língua:

— Se tendes alguma humanidade, conjuro-vos a

A MULHER ESPANCADA

respeitar a beleza e a fraqueza. Como podeis ultrajar assim uma obra-prima da natureza, que está aos vossos pés e que só tem as lágrimas por defesa?

— Ah, ah — disse-lhe o homem violento — também tu a amas?! Pois então em ti é que eu me quero vingar.

Ao dizer estas palavras, deixa a dama que seguira pelos cabelos com uma das mãos, e, pegando na

Texto de VOITAIRE

lança, pretende atravessar com ela o estrangeiro. Este, mantendo o sangue frio, evitou, facilmente o golpe de um doido furioso e agarrou a lança junto do ferro. Puxando para um lado e para outro, a lança quebrou-se-lhe entre as mãos. O egípcio tira a espada e Zadig arma-se com a sua. Atiram-se um ao outro. Aquele vibra cem golpes precipitados, este apara-os com agilidade. A dama, sentada na relva, ajeita o cabelo e contempla-os. O egípcio era mais robusto que o seu adversário; mas Zadig era mais hábil. Este batia-se como homem cuja cabeça guia o braço, e aquele como um desvalizado, cuja cólera cega guiava os movimentos ao acaso. Zadig desarma-o e, enquanto o egípcio, que se tornara mais furioso, quer lançar-se sobre ele, agarra-o, aperta-o e fá-lo cair de costas, mantendo-lhe a espada contra o peito. Oferece-lhe a vida. O egípcio, fora de si, puxa do punhal e fere com ele Zadig, no mesmo instante em que o vencedor lhe perdoava. Zadig, indignado, espeta-lhe a espada no peito. O egípcio solta um grito horrível e morre no

meio de convulsões. Zadig avança, então, para a senhora e diz-lhe com voz meiga:

— Obrigou-me a matá-lo; vinguei-a. Está livre do homem mais violento que jamais vi. Que quer agora de mim, senhora?

— Que morras, celerado — respondeu-lhe ela — que morras! Mataste o meu amante! Desejaria poder desfazer-te o coração.

— Na verdade, senhora, tinha um estranho homem por amante — respondeu-lhe Zadig. — Ele batia-lhe com toda a sua força e queria arrancar-lhe a vida quando me pediu que a socorresse.

— Oxalá ele me continuasse a bater! — continuou a dama no meio de clamores. — Eu bem o merecia porque lhe fizera ciúmes. Permitisse o céu que continuasse a bater-me e que estivesse tu como ele agora está!

Zadig, surpreendido e encolerizado como jamais estivera, disse-lhe:

— Minha senhora, apesar de bonita, merecia que eu, por minha vez, lhe batesse para castigo da sua extravagância; mas não me darei a esse trabalho.

Depois disto subiu de novo para o camelo e avançou para a povoação. Mal dera alguns passos, voltou-se ao ouvir o barulho que faziam quatro correios da Babilónia. Aproximavam-se a toda a brida. Um deles, ao ver a mulher, exclamou:

— É' mesmo ela; parece-se com o retrato que nos fizeram.

E sem ligarem atenção ao morto, agarraram, imediatamente, na mulher, que gritava a Zadig:

— Socorrei-me mais uma vez, generoso estrangeiro! Peço perdão por me ter queixado. Socorrei-me e pertencer-vos-ei até à morte.

Mas a Zadig não interessava já bater-se por ela. — Não me torna a apanhar — respondeu.

Demais, estava ferido, o sangue corria-lhe, precisava de socorro; e o aspecto dos quatro babilônios, provavelmente enviados pelo rei Moabdar, enchia-o de inquietação. Dirigiu-se, apressadamente, para a aldeia, não imaginando o motivo por que quatro correios da Babilónia vinham buscar aquela egípcia, mas mais espantado ainda do carácter da mulher.

DESSPORTOS

FUTEBOL (A. F. L.)

A actividade dos filiados da A. F. L. é, amanhã, bastante apreciável. Prosseguem quatro das competições em curso, fornecendo o seguinte programa:

Camp. da 2.ª Divisão — Castelo-Pareda, em Palma; Santa Iria-Povoense, em Santa Iria; Amoreiras-S. L. Fanhões, em «Pina Manique»; E. Amadora-Cascalheira, na Amadora — todos às 15 h.; Vitória-Desp. Olivais, na Picheleira, às 11 horas.

Camp. da 3.ª Divisão — Série A — Vialonga-Paço de Arcos, em Vialonga; Oeiras-U. Algés, em Algés; B. Inglaterra-Charneca, em Mosca; Carcavelos-Camarate, em Carcavelos; Série B — Queluz-Montelavarenses, em Queluz; Malveira-1.º de Dezembro, em Belas-Cacém, em Belas; Lourel-Ericeirense, no Lourel. Série C — Caneças-Zambujalense, Caneças; Pinheiro de Loures-Bucelenses, em P. de Loures; Odivelas-P. de Frielas, em Odivelas; Tojal-Loures, no Tojal. Todos os desafios são às 15 e 30 horas.

Camp. de juniores da 2.ª Divisão — Série A — Povoense-Operário Vialonguense, na Póvoa; Charneca-Desp. Olivais, na Charneca; Operário-Alenquer e Benfica, em Chelas — todos às 10 e 30 h. Série B — Sporting-Queluz, no campo «Pina Manique», às 9 e 30 h.; Carcavelos-Linda-a-Velha, em Carcavelos, às 10 e 30 h.; Torriense-Oeiras, em T. Vedras, às 10 e 45 h.; Algés-Futebol Benfica, em Benfica, às 11 h.

Prova de Principiantes — Série A — Algés-Cascalheira, em Algés, às 9 e 30 h.; Belenenses-Sintrense, nas Salésias, às 9 h. Série B — Benfica-Sporting, no Campo Grande, às 10 e 30 h.; Casa Pia-Oriental, no Campo «Pina Manique», às 11 h. Série C — Santa Iria-Povoense, em Santa Iria; S. L. Olivais-Vialonga, nos Olivais — ambos às 10 e 30 h. Série D — Alhandra-Operário Vilaf. em Alhandra; Águia Vilaf. Alenq. e Benfica, em V. F. Xira — ambos às 10 e 30 horas.

HANDEBOL

A Associação de Handebol de Lisboa marcou para amanhã as partidas da 3.ª jornada do seu campeonato de juniores. Eis o programa: Oriental-Liberdade, no campo «Eng.º Carlos Salemas», às 9 horas; Belenenses-Sporting, nas Salésias, às 10 horas; Almada-Benfica, no Pragal, às 10 horas.

O campeonato da 1.ª Divisão tem mais uma jornada, com os seguintes encontros:

Hoquei-Ginásio do Sul, no campo «F. Lázaro», às 9 e 15 horas; Amoreiras-Vitória C. L., em Palma, às 11 horas.

RAGUEBI

O campeonato lisboeta de raguebi continua amanhã com os encontros correspondentes à 4.ª jornada, ou sejam:

Sporting-Benfica, em Alvalade, às 11 h.; Agronomia-Belenenses, nas Salésias, às 15 h.; C. D. U. L. Internacional, no Estádio Universitário, às 11 horas.

HOQUEI EM CAMPO

A jornada de amanhã é reservada a um encontro em atraso, que coloca frente a frente as equipas do Benfica e do Futebol Benfica. Realiza-se no Campo Grande.

CORTA-MATO

A jornada de amanhã, de cortamato está reservada para os campeonatos nacionais de seniores. A prova será disputada nos terrenos entre o Aeroporto e a Tobis, às 11 horas, na distância de 13 quilómetros. O acesso do público pode fazer-se pela Azinhaga do Fidié ou pelo Pote de Água.

As 10 e 30 e às 10 e 45 haverá provas de propaganda para «aspirantes» (2.000 metros) e «principiantes» (4.000 metros).

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Prossegue amanhã o 16.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., estando marcados os seguintes encontros:

1.ª Divisão — Companhia dos Telefones-F. C. Regina, na Picheleira, às 10 horas, Comp. Carris-F. C. Tejo, em Belém, às 9 horas.

2.ª Divisão — F. L. Sacavém-F. C. Regina, em Sacavém, às 10 e 15 horas.

PROVAS DA A. F. L.

32 equipas começam amanhã a disputar o campeonato nacional de juniores

A actividade da Federação Portuguesa de Futebol tem amanhã a sua jornada mais movimentada. Além dos campeonatos da 1.ª e 2.ª Divisões, prossegue o da 3.ª Divisão e inicia-se o de «Juniores».

Este último interessa, como nos últimos anos, a 32 clubes, de Norte a Sul do País, e promete decorrer com muita animação. Ignorando-se a capacidade dos concorrentes, pode dizer-se que a jornada é toda ela de expectativa. Depois virá a confirmação ou a rectificação dos valores.

Programa de amanhã, inclui os seguintes desafios, todos a realizar às 10 e 30 horas.

ZONA NORTE — Bragança-F. C. Maia, em Bragança; S. C. Vila Real-Spt. de Braga, em Vila Real; Sagueiros-Spt. de Fafe, no Porto; Beira-Mar-Amarante, em Aveiro; Sandinenses-Leça, em V. N. de Gaia; Académico-Spt. Espinho, em Viseu; Académica-Marinhense, em Coimbra; Peniche-U. Coimbra, em Peniche.

ZONA SUL — Estrela-Académica de Santarém, em Portalegre; Leões-Spt. da Covilhã, em Santarém; C. U. F. Benfica, no Barreiro; Atlético-Vitória F. C., na Tapadinha; Oriental-Sporting, em Marvila; Belenenses-Barreirense, nas Salésias; Juventude-Olhansense, em Évora; Fareense-Despertar, em Faro.

A 5.ª jornada do «Nacional» da 3.ª Divisão

A primeira fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão ficará amanhã em meio, com os encontros correspondentes à sua 5.ª jornada. Ainda que já tenham começado a revelar-se as possibilidades dos concorrentes, a luta continua a revestir-se do maior interesse.

Os encontros marcados para amanhã são os seguintes:

ZONA A — S. C. Régua-Bragança, na Régua; Sporting de Fafe-«Limianos», em Fafe; S. C. Vila Real-F. C. Fafe, em Vila Real; Leça-Académico, em Leça; Beira-Mar-Oliveirense, em Aveiro; Rio Ave-Pejão, na Póvoa de Varzim.

ZONA B — Lusitano-Unhais da Serra, em Viseu; Spt. Gouveia-Académico, em Gouveia; S. B. Castelo Branco-Mortágua, em Castelo Branco; Marrazes-Naval 1.º de Maio, em Leiria; Norte e Soure-Ateneu de Leiria, em Soure; S. L. Marinhense-Marialvas, na Marinha Grande.

ZONA C — Benavente-Alhandra, em Benavente; Torres Novas-Alcanenense, em T. Novas; Águia Vilaf. Ferroviários, em V. F. de Xira; Sacavenense-Costa de Caparica, em Sacavém; Lusit. Sintrense, no Barreiro; Cova da Piedade-Seixal, na Cova da Piedade.

ZONA D — S. L. Évora-Estrela F. C., em Évora; S. C. Estrela-Campomaiorense, em Portalegre; Lusitano-Sambrazense, em V. R. de St. António; Aljustrelense-F. C. Serpa, em Aljustrel; Esperança-S. Domingos, em Lagos.

Recintos de diversões

Na «Viela» — a casa de Celeste Rodrigues — decorada interiormente de forma a parecer-se com uma clássica viela de Lisboa, todas as noites, ao som da guitarra de Adelino dos Santos e da viola de Nicolau Neves, podem escutar-se as vozes de Armanda Vidal, Jorge Silva, Natércia da Conceição, Alfredo Marceneiro e de Celeste Rodrigues.

— No Ritz Clube, estreou-se ontem, com êxito, o excêntrico americano Zaru.

DE LUTO

SUFRAGIOS

A. Campos Junior

A viúva do sr. A. Campos Junior e demais família, mandam rezar, na igreja de S. Mamede, depois de amanhã, às 9 horas, uma missa de sufrágio por sua alma.

O Entrudo

Em Portimão

PORTIMÃO, 22 — A cidade prepara activamente o seu Carnaval artístico, que será admirado pelos milhares de forasteiros que visitam esta cidade e a Praia da Rocha nos três dias de Carnaval. A ornamentação dos muitos carros, que serão garridamente enfeitados, já se encontra muito adiantada, assim como os ensaios das danças populares, «studantinas» e os cantares á desgarrada, que darão uma nota alegre e típica aos grandes festejos. A par destes trabalhos, a comissão encarregada dos alojamentos, trabalha incessantemente com o objectivo de que não haja um único visitante que fique sem quarto. Para isso dispõe já de muitos alojamentos particulares, além dos hotéis e pensões existentes na cidade e na Praia da Rocha.

Em Ovar

OVAR, 21 — O Carnaval vai ser mais uma vez um belo cartaz de propaganda desta vila pitoresca. Acontece, até, que este ano as festas prometem ser ainda mais animadas que nos anos anteriores. Todos os bairros acorrem a prestar a sua colaboração à comissão organizadora, que aprovou previamente os projectos de ornamentação dos carros alegóricos.

Assim, Ovar prepara-se e trabalha para oferecer aos seus muitos milhares de forasteiros, em datas próximas, um espectáculo rico de bom gosto, alegre e engraçado, aliás sempre ardentemente desejado por quem o conhece já.

Em Salvaterra de Magos

Os «Parodiantes de Lisboa», produtores do popular programa «Parada da Paródia», organizam na terça-feira de Entrudo um passeio carnavalesco a Salvaterra de Magos. Além do desfile do cortejo pela avenida principal da vila, haverá baile, abrilhantado por uma orquestra, seguido de um programa de variedades. Aceitam-se inscrições no Clube Radiofónico de Portugal, Rua Maria Andrade, 11 (telef. 844706).

Instituto Britânico

Lord Hailey deve chegar a Lisboa hoje, à noite, de avião, para uma série de conferências, patrocinadas pelo Instituto Britânico em Portugal. A primeira destas conferências está marcada para a próxima terça-feira, às 11 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, na qual lord Hailey versará o tema «Mudanças do após-guerra em África».

SOFRE DE AZIA, MAS DIGESTÕES, FIGADO, RINS, PRISÃO DE VENTRE?

CHAS MEDICINAIS **HERBIS**

PREPARADOS SEGUNDO FÓRMULAS DO DR. E. RICHTER, DE MUNICH (ALEMANHA)

11 FÓRMULAS — 11 QUALIDADES — 11 INDICAÇÕES

Jaime de Magalhães Lima

(Continuação da página central)

do, no seu prazer de andar léguas e léguas a pé pelos campos, tantas vezes do Caramulo até Elxio — os mais belos pontos de vista da região entre Aveiro e Viseu. E faziamos parar para que nos extasiássemos perante eles, como nos obrigava, por vezes, a fixar, também, qualquer rosto donairoso de uma linda tricana — tal era o seu sentido de beleza.

Jaime de Magalhães Lima viajara muito — ficaram-lhe de memória os mais ínfimos pormenores da visita de Tolstói em Isnaia Poliana, que o surpreendera pela forma como vivia. Convivera com os grandes de Espirito do seu tempo, havia mantido estreita correspondência com Antero de Quental, com António Nobre, com Oliveira Martins, cujas cartas eram dos mais belos aliciamentos desse escrinio precioso — a sua acolhedora casa da quinta de São Francisco. Cultivava como poucos a mais bela hospitalidade. Era frequente — por saber do vício da gulodice que a sua tia Ana, a minha avó, me criara com os belos bolos da sua lavra — avisar-me para a minha casa de Mourisca do Vouga, de que sua filha Maria do Cardal — excelente senhora ainda felizmente viva e que era a sua companheira de caminhadas — havia feito pela primeira vez um doce cuja receita fora descoberta. Pois, invariavelmente, o grande pensador punha defeitos,

que só existiam na sua imaginação, no trabalho de minha prima. E acrescentava:

— Vens cá amanhã, Jaime, porque o doce sai melhor, por ser feito pela segunda vez.

Era o pretexto para eu voltar lá no dia seguinte.

Vivia recolhido do Mundo, na sua tebaida dedicada ao santo de Assis, seu patrono, e cuja figura ele biografara num estudo, que é dos mais completos que se conhecem. Quando aparecia qualquer livro seu, eram os editores a mandá-lo para os jornais, que se limitavam, como é óbvio, às linhas correntes de apreciação.

Fiz-lhe ver um dia que tal sistema não podia continuar e ofereci-me para ser eu o portador desse maravilhoso «O amor das nossas coisas e alguns que o serviram», a sua última obra de vulto. E consegui que a Imprensa a ela se referisse graças à bondade de alguns bons amigos, á frente dos quais coloquei Joaquim Manso e João Pereira da Rosa. Este fez sair na primeira página de «O Século» a nota crítica que se impunha, ilustrada com o seu retrato.

Pois o autor do livro confessou-me timidamente «que nunca lhe passara pela cabeça merecer tal honra» — ele que tanto jus tinha a que assim sucedesse.

Jaime de Magalhães Lima passara pela política, «leve como a sombra sobre a água» — no dizer de outro poeta. Acompanhou João

Franco na sua tentativa de regenerar o País, presidindo, até, à Câmara Municipal de Aveiro.

A primorosa educação, o seu formosíssimo espírito, de grande senhor, fizeram-no atravessar incólume pela procela que então avassalou Portugal.

Era comovedor ver a sua ternura por seus irmãos, Sebastião, ateu e livre pensador, ao contrário dele, que era católico fervoroso.

Frequentes vezes me sentei à sua mesa entre aqueles dois irmãos — tão dispares em ideias, mas no fundo irmanados pelo mesmo ideal de bondade e de solidariedade para com os humildes que, em ambos, se manifestava exuberantemente e com igual intensidade. Era de ver Jaime de Magalhães Lima a fazer a sua prece, no começo e no final das refeições, e a seu lado, de pé, como ele, o irmão Sebastião, com o respeito próprio, embora não o acompanhasse. Eram momentos de rara beleza, pelo respeito que há que ter pelas ideias de cada um.

Sempre considerei Jaime de Magalhães Lima o meu padrinho espiritual, recebendo as suas ideias com a sofreguidão natural de quem necessita alimentar a sua ansia de saber cada vez mais e melhor. O grande escritor, num dos livros que me ofereceu, escreveu um dia que eu era talvez, pelas minhas predileções literárias, «o mais puro representante da sua família».

A parte a alusão afectuosa de tal asserto, a verdade é que o seria apenas por tentar imitá-lo nas suas atitudes, nos seus pensamentos, nas suas concepções, no seu amor por tudo quanto há de bom e de belo no Mundo.

Era assim Jaime de Magalhães Lima!

SARAIVA LIMA

Nevoeiro na barra e no Tejo

Durante a noite e o dia de hoje até pouco depois das 9 horas, caiu, sobre a barra de Lisboa e sobre o Tejo, espesso nevoeiro, que impediu o movimento de entrada e saída de navios.

O navio americano de desembarque de tanques «Terrebonne Parish» entrou cautelosamente e os pilotos da barra tiveram necessidade de o parar duas vezes na entrada. O paquete italiano «Saturnia», vindo de Nova York, entrou também com dificuldade.

Entre as duas margens do rio estiveram suspensas, desde as 5 às 9 horas, as carreiras dos «cachelheiros», de que resultou ter-se reunido no largo de Cacilhas, grande número de pessoas que pretendiam vir para os seus empregos em Lisboa.

A Administração Geral do Porto de Lisboa, para remediar o mal proveniente dos últimos nevoeiros caídos sobre o Tejo, vai apressar a instalação dum aparelho de Radar em rebocador para orientar as embarcações.

Prédio

Por 465 contos, em Queluz, isento por 6 anos, boa construção, bons acabamentos, 8 inq. rende 37.920\$00.

Vende
PREDIAL RUICAR
R. de St.ª Marta, 27 g
Telef. 732662

CASCAIS



João Gregório de Freitas

Sua família manda rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 24, pelas 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora d'Assunção, em Cascais. Desde já agradece a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ESPERA QUE ALGUÉM LHE FAÇA O ENTERRO — Faleceu no Hospital do Rego, para onde entrara há dias, o jornalista José Bandeira, de 59 anos, solteiro, filho de António Bandeira e Maria Delfina, natural de Paradela, Penacova, sem residência conhecida. O corpo aguarda que apareça alguém que lhe faça o enterro.

QUEDA MORTAL — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias por ter caído duma árvore, próximo da sua residência, em Alcanena, o agricultor Domingos António Ferreira, de 58 anos.

DESCUIDO QUE IA SENDO FATAL — A sr.ª D. Modesta Salazar Dinis, de 45 anos, residente na Avenida Duque de Avila, 18, r/c, dit., por descuido, deixou uma torneira de gás aberta e sofreu intoxicação. Transportada à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada.

CAIU AO TEJO AO EMBARCAR EM BELEM — A sr.ª D. Flora Mendes Pinto, de 53 anos, residente em Monalisa, Porto Brandão, quando embarcava em Belém, caiu ao Tejo e foi salva por alguns populares. Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Na Rua Luciano Cordeiro foi colhido por um automóvel o marçano António Nunes Coutinho, de 16 anos, residente na Rua Bernardim Ribeiro, 52, 2.ª, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José muito contuso pelo corpo.

dente na Rua Bernardim Ribeiro, 52, 2.ª, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José muito contuso pelo corpo.

VENDA DE CARACOIS

A Câmara determinou que a venda de caracóis deve ser apresentada em recipientes apropriados, facilmente laváveis, de preferência esmaltados e devidamente cobertos de rede.

CAIU AO RIO

e não voltou a aparecer

Esta madrugada, cerca das 3 e 30, de bordo do navio sueco «Ibéria», do porto de Gotemburgo, que está atracado ao cais da Rocha do Conde de Obidos, caiu ao rio o tripulante Karl Vilhelm, de 47 anos, também de nacionalidade sueca. A queda verificou-se na ocasião em que, o referido marítimo atravessava uma prancha que ligava aquele navio ao «Alfredo da Silva».

Uma brigada de Sapadores Bombeiros, dirigida pelo chefe Rodrigues, procedeu a várias tentativas, com o emprego de fideichas, para encontrar o corpo daquele marítimo. Todavia, todos os esforços foram infrutíferos, supondo-se que o corpo tenha ficado agarrado ao lodo do fundo do rio.

Companhia Nacional de Navegação

N/M «MOÇAMEDES»

Saída cerca de 3 de Março

Escalando previamente Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e MORMUGÃO
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Paquete «MOÇAMBIQUE»

A sair em 4 de Março

para Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
As cargas a embarcar neste navio não estão sujeitas á sobretaxa de 20 %

PAQUETE «INDIA»

A sair em 8 de Março

com escala por Leixões para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e se necessário Nacala

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca obrigatoriamente no Cais da Fundação. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de bagagem de porão.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telef. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 22438 e 22439

DINEL VITAMINADO CREME CAPILAR SUPERIOR

Vende-se na «ANIL» Drogaria e Perfumaria RAUL COSTA
Poço do Borratém, 12 — Telef. 23924 — LISBOA
(Decontos especiais para revenda)



Bernardino Alves Correa

Missa do 30.º dia

Joaquina Cuenda Ledesma Correa, Maria Emilia Correa Ribeiro Guizado, seu marido João Baptista Ribeiro Guizado, e mais família, mandam celebrar no próximo dia 25, pelas 10 e 45, na igreja de Benfica, missa do 30.º dia, por alma de seu saudoso marido, pai, sogro e parente.

BOSCH O PRIMEIRO FRIGORÍFICO ALEMÃO

em QUALIDADE ECONOMIA APRESENTAÇÃO TÉCNICA PREÇO

FRIGORÍFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL SÃO AGORA PRODUZIDOS NO RITMO DE 1.000 POR DIA NA MAIOR FÁBRICA DA EUROPA

Modelos 3.6-4.2-6 e 7.6 Pés cúbicos
Para correntes: 110, 220 volts Alternas e 220 12x 24 volts contínua
110 L 125 L 170 L 215 L com e sem congelador FREEZER

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE A TRABALHAR EM BANHO DE ÓLEO INCONGELÁVEL • ABSOLUTAMENTE SILENCIOSA • FECHO COM CHAVE CONSUMO MÉDIO MENSAL NO 3.º ESCALÃO, APENAS 7550

5 ANOS DE GARANTIA

Refrigeração POLAR LIMITADA

PARA A MÁQUINA ECONÓMICA BOSCH

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE COM PEÇAS GENUÍNAS PARA TODOS OS MODELOS

223 96
Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telef. 367 211

Para quem sabe apreciar

RED & WHITE CIGARETTES

MARCOVITCH OF PICCADILLY

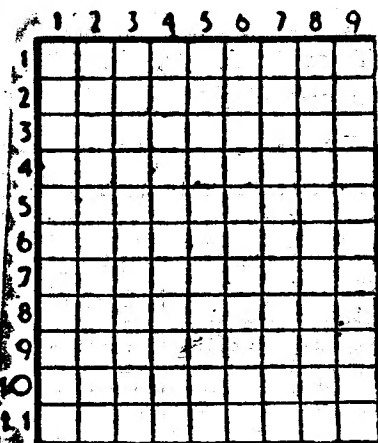
Importadores: Viuva Contreras & Filho Lisboa

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1819



HORIZONTAIS: 1 — Escória. Pr. nome pessoal (Pd.). 2 — Perfume. 3 — nome pessoal (Pl.). 4 — Altar. Certa. 5 — Doença do fígado. 6 — Rilhara. 7 — Ferro temperado. Apellido. 8 — Nome duma flor. Filho de Adão. 9 — Datas célebres. Nome de mulher. 10 — Símbolo químico do cálcio. Óxido de cálcio. Nesse lugar. 11 — Ilha situada no Pequeno Belt. Falsos.

VERTICAIS: 1 — Matéria em fusão que sai das crateras dos vulcões. Calvo. 2 — Heroína francesa. Zorra em que se arrastam pedras. 3 — Título do soberano da Pérsia. Elegante. 4 — Agora. Letra grega. Aversão. 5 — Fiz. 6 — Nome de mulher. Sufixo que indica estado. 7 — Nota musical. Gostar. 8 — Estime. Espécie de andorinha. 9 — Tira. Pôde o navio em rumo.

Solução do problema n.º 1818
HORIZONTAIS: 1 — Medo. Pará. 2 — Ala. Sob. 3 — Resma. 4 — Cá. Sai. Lá. 5 — Ora. Rás. 6 — Sita. Toda. 7 — Aos. Ada. 8 — Usara. 9 — Al. Aia. Em. 10 — Remi. Doca. 11 — Ar. São. Os.

VERTICAIS: 1 — Marcos. Vara. 2 — El. Aria. Ler. 3 — Dar. Atou. 4 — E's. Assais. 5 — Asas. Al. 6 — Mi. Tarrado. 7 — Asa. Roda. 8 — Ró. Lada. Eco. 9 — Abrasa. Umas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027: Agular—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629: Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35. Carnide. Tel. 780181: Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332: Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B. Tel. 18-B. Tel. 777170: Onil-da—Avenida João XXI, 13-A. Tel. 726848: Miranda—Campo Pequeno. 36-B/C. Tel. 770776: Arga. Lda.—Avenida Praia da Vitória, 53-55. ao Saldanha. Tel. 43938: S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 48642: Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo, 68-72. Tel. 54342: Ascenso—Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 399216: Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 391612: Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. 720703: Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, 4. Av. D. Afonso III, 28-A. Tel. 843439: Martins, Lda.—Rua Fernão de Magalhães, 33. Tel. 849448: Arnal—Rua das Escolas Gerais, 88-A. Tel. 23940: Morão—Largo da Graça, 63. Tel. 848700: Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A. Tel. 842518: Nobel Rua Actor Vale, 53. junto à «Fonte Monumental». Lado Sul. Tel. 842152: Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215. Tel. 45079: Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40. Tel. 841122: Intendente (Do)—Largo do Intendente Pina Manique, 50. Tel. 47838: Central de Campolide—Rua General Taborda, 17. Tel. 40304: Soares—Avenida Alvares Cabral, Tel. 664282: Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B. Telef. 663807: Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98. Tel. 665196: Martins—Calçada da Estrela, 167. Tel. 660823: Bom Sucesso—R. Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454: J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27. Tel. 637777: Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10. Tel. 637020: Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12. Tel. 622075: Central—Rua de S. Paulo, 108. Tel. 20389: Valérim. Lda.—Rua do Póço dos Negros, 88-90. Tel. 661353: Labor—Rua do «Diário de Notícias», 81. Tel. 23428: Estácio—Praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63. Tel. 27067: Universitária—Rua O. 29-B, Bairro Santos, Telef. 778953.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Canções; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares; 19 e 40, Operetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Comentário político; 21 e 30, Serão para trabalhadores; 22 e 15, Duas gerações; 22 e 30, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—As 19, Prólogo da ópera «Mefistófeles», de Boito, pelo baixo Nicola Moscona, Coro «Columbus Bochoir», e a Orquestra Sinfónica da N. B. C., sob a direcção de Toscanini; 19 e 30, Música de órgão (Sonata n.º 6, de Mendelssohn, órgão de Schweitzer); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música sinfónica (Abertura da ópera «As Bodas de Figaro», de Mozart, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Kubelik; «Petruchka», de Stravinsky, pela Orquestra Filarmónica-Sinfónica de Nova York, dirigida por Dimitri Mitropoulos; 20 e 40, Música coral; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música para viola dedilhada; 21 e 30, Quinzena literária; 21, Música sinfónica («O Tumulo de Couperin», de Ravel, pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, dirigida por Cluytens; «Uma Noite no Monte Calvo», de Mussorgsky, pela Orquestra Sinfónica da Rias, dirigida por Friscay; 22 e 30, Concerto de câmara; 23, Palestra, por Maria de Carvalho; 23 e 10, 2.ª parte do concerto de câmara; 23 e 30, O maestro Toscanini e a Orquestra Sinfónica da N. B. C. («O Aprendiz de Feiticeiro», de Paul Dukas), Orquestra Sinfónica da N. B. C.

RADIO CLUBE—As 18, Música das seis; 18 e 15, Música de baile; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Conjuntos; 19 e 15, Música de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Música do Brasil; 21 e 30, Orquestra de Jan Corduener; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Música de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 e 1, Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 45—«O revisor».
MONUMENTAL—A's 21,45—«A mulher do milionário».
AVENIDA—A's 21,45—«O palco da vida».
TRINDADE—As 21 e 45—«O valentão do Mundo Ocidental».
APOLLO—A's 21,45—«Manequim».
MARIA VITÓRIA—As 20,30 e 22,45—«Toca a música».
A B C—As 20 e 45 e às 22 e 45—«Já cá cantas».
COLISEU—As 21,30—Nova companhia de circo.
VARIEDADES—As 20 e 45 e 22 e 45—«O milagre da Praça da Alegria».
TIVOLI—«A castela do Líbano».
SÃO LUÍS—«As grandes manobras».
POLITEAMA—«No limiar do desconhecido».
EDEN—«Pão, amor e...».
SÃO JORGE—«O homem do momento».
IMPÉRIO—«Raparigas de hoje».
MONUMENTAL—«Perdeu-se um marido».
CONDES—«Ao longo das ruas».
CAPITOLIO—«A primeira caixa de viajante».
ALVALADE—«As grandes manobras».
ODEON—«A dama valente».
TERRASSE—«Homem até ao fim».
AVIS—«Francis entre as mulheres».
IDEAL—«Os tiranos também morrem».
RESTELO—«Uma mulher no inferno».
OLIMPIA—«O rei dos escuteiros».
JARDIM—«Rob Roy, o grande rebelde».
PROMOTORA—«Tentação verde».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos, o céu está muito nublado, excepto no Algarve onde está limpo, há nevoeiros locais e chuvisca nas regiões do Norte, por acção de uma massa de ar tropical marítimo transportado na circulação de um anticiclone centrado a Norte da Madeira. Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 9°; Lisboa, 10°; Faro, 12°; Porto, 13°; Funchal, 13°.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu geralmente muito nublado, excepto no Algarve onde será pouco nublado, vento fraco de direcção variável, predominando de Oeste, nevoeiros locais e chuvisco nas regiões a Norte do Mondego. Temperatura sem alteração apreciável.

TELEVISÃO

A emissão desta noite da R. T. P. principia às 21 horas e inclui a apresentação da reportagem completa da visita a Portugal da rainha Isabel II de Inglaterra. Além disso, serão transmitidos, como habitualmente, o serviço noticioso e o jornal de actualidades internacionais.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dedicava a sua última página do dia 23 de Fevereiro de 1927 a transcrição de declarações feitas pelo chefe do Estado e pelo ministro da Guerra a «Le Journal» e ao correspondente do diário «La Nación», de Madrid. Horácio Garcia Perez. O sr. general Carmona dizia:

«A Constituição será modificada, tornando-se uma assembleia nacional eleita segundo uma forma ainda não definida.

E o sr. tenente-coronel Passos e Sousa:

«Queremos desembaraçar o País de toda essa gente que enriquecia a custa dele, de todos esses indivíduos que se filiavam nos partidos políticos só para governar a vida. Ficaremos no Poder até que estejam reorganizados o País e a sua arquitectura governamental. A República nada tem a temer.

EFEMERIDES

No dia 23 de Fevereiro de 1885 nasceu o compositor Handel.

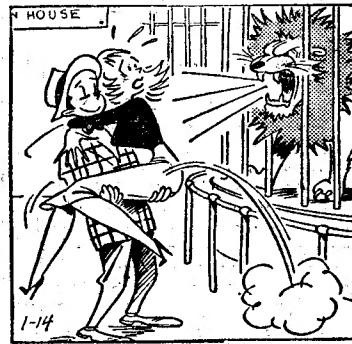
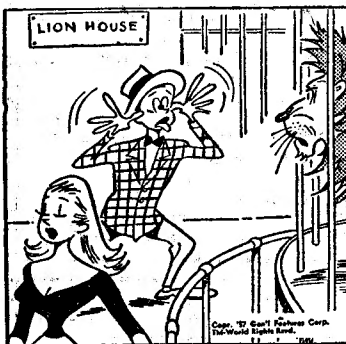
Marca que marca
GRANDELITE



Rosé
A ELITE DO VINHO DE MESA QUE A Bi-centenária Real Companhia Velha FUNDADA EM 1756 Apresentou e Triunfou

CARPETES - TAPETES
ALCATIFAS - PASSADEIRAS
compre uma boa qualidade na
Sociedade de Tapeçarias Lda.
Rua Augusta, 126-130

ELE & ELA



O mau leão

SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Durante o corrente mês podem ser pagas as seguintes contribuições, acrescidas de juros da mora: **Contribuição Predial** — Toda a contribuição cujo montante seja inferior a 100\$00; as primeiras prestações dos conhecimentos divididos em duas ou quatro prestações.

Contribuição Industrial — Toda a contribuição quando não tenha sido paga a primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro prestações.

Imposto Profissional — Empregados por conta de outrem, Profissões liberais e Assalariados, desde que não tenha sido paga a primeira prestação no mês de Janeiro p. p.

Imposto Sobre a Aplicação de Capitais — Secção A — A totalidade do conhecimento, qualquer que seja o quantitativo do imposto a pagar.

Imposto Complementar — Termina no próximo dia 28 do corrente o prazo para apresentação das declarações do modelo 1 e 1-A.

OPERAÇÕES DO COMÉRCIO BANCÁRIO — Acções caducadas e dividendos prescritos — Serão apresentadas até ao último dia do mês em curso, relações compreendendo os valores, depósitos e créditos caducados até 31 de Dezembro de 1956, ou certificados da sua não existência, conforme os casos, relações estas a apresentar por companhias, sociedades, bancos e quaisquer estabelecimentos de crédito, nas secções de finanças dos concelhos ou bairros da sede das entidades responsáveis.

JURISPRUDENCIA

Imposto Complementar — «Uma sociedade que possui o edifício onde explora a sua actividade de espectáculos ou divertimentos públicos, não obstante pagar o imposto único que recai sobre a industria de espectáculos, está sujeita ao pagamento de imposto complementar com base no rendimento colectável desse prédio».

Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, de 22 de Fevereiro de 1956, no recurso n.º 13.413 — in Revista de Direito Fiscal.

Imposto Sobre a Aplicação de Capitais — Secção B — «Se uma sociedade por quotas se substituiu aos seus sócios não gerentes, no pagamento do imposto sobre aplicação de capitais relativo aos lucros que lhes foram distribuídos, livres desse imposto, verifica-se uma transgressão, visto que esse imposto é dividido pelos lucros ilíquidos atribuídos aos sócios não gerentes, havendo por isso que ter-se em conta para o respectivo cálculo, o rendimento ilíquido, e não o rendimento livre já do imposto. — Essa infracção da lei está prevista e punida no art.º 10.º do decreto n.º 31.948, de 1 de Abril de 1942. — Porém, a falta ou tardio pagamento da taxa de compensação não estão sujeitos a qualquer sanção.

Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo de 21 de Março de 1956, no recurso n.º 13.197 — in Revista de Direito Fiscal.

O CENTENÁRIO

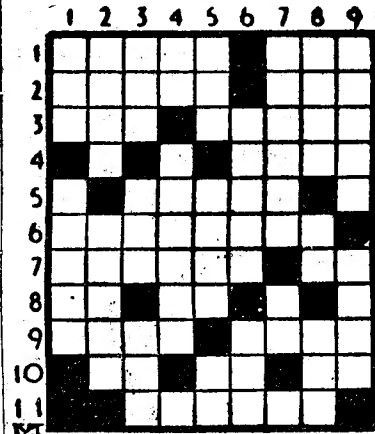
de Lord Baden-Powell

Em memória de lord Baden-Powell fundador do escutismo e comemorando o centenário do seu nascimento, efectua-se amanhã um serviço religioso, às 11 horas, na Igreja Lusitana de S. Paulo, na Rua das Janelas Verdes. Foram convidadas várias entidades oficiais e componentes do corpo diplomático acreditados em Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 810



HORIZONTAIS: 1 — Rogar. Ori. do de cálcio. 2 — Juntal. Amarra. 3 — Ilha do arquipélago de Quirimba (Mocambique). Azedros. 4 — Encargo. 5 — Diverso. 6 — Sumitico. 7 — Apupada. Qualquer 8 — Outra coisa. Preposição. 9 — Sorteio. Introduzi. 10 — Gemido. Símbolo químico do sódio. Nome de letra grega. 11 — Venezei.

VERTICAIS: 1 — Progenitor. Revolver a terra. 2 — Rio que banha Hamburgo. Acudia. 3 — Território português na Índia. Segue. Confia. 4 — Partia. Desfile de tropas. 5 — Graceje. Armadilha. Lago. 6 — Ribeira que nasce na serra da Arrábida e desagua no Tejo. Oceano. 7 — Convencional francês, sábio matemático, que organizou os exercícios da República e traçou todos os planos da campanha. A ti. 8 — Hereje. Conjunção. Prefixo que designa três. 9 — Frouzo. Possibilidade.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 809

HORIZONTAIS: 1 — Capa. Soam. 2 — Anote. Há. 3 — Erário. 4 — Vi. MALES. 5 — Ir. Talem. 6 — Nota. Tope. 7 — Obra. Rs. 8 — QUE. VEM. 9 — Réus. Bisa. 10 — Ame. Lesar. 11 — Al. Vincar. 2 — Aneiro. Ema. 3 — POR. Toquei. 4 — Ata. Tabus. 5 — ERMA. Ré. Lá. 6 — Ialta. BEM. 7 — Óleo. Viso. 8 — Ah. Empresas. 9 — Mais. Esmar. **Provérbio:** HÁ MALES QUE VEM POR BEM.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Congresso ordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses

Reune-se amanhã, às 15 horas, o congresso ordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses, na sede da Liga, Rua Barata Salgueiro, 29, 2.ª esq., para apreciação e votação do relatório financeiro e contas da gerência de 1956.

VIDA MUNDANA

LAURA SOBRAL DE SOUSA
Partiu, hoje, no «Sudo para Paris, a sr.ª D. Laura Sobral de Sousa que ali vai consultar as mais categorizadas colecções de chapéus, destinadas às suas próximas apresentações em Lisboa.

O significado da alta distinção conferida pela rainha ao general Craveiro Lopes

Formulam-se vivas críticas em França à atitude assumida em Washington em relação ao problema de Israel

(Continuação da 1.ª pág.)

LONDRES, 23. — Segundo declara Peterborough, no «Daily Telegraph», o «Colar Real Vitoriano», que a rainha Isabel entregou ao Presidente Craveiro Lopes, é a mais alta distinção, com excepção da Ordem da Jarreteira, que a soberana pode conceder a um chefe de Estado, e acrescenta: «Exceptuando três presidentes da República francesa: Fallières, Foincaré e Doumergue» o Presidente Craveiro Lopes é o único estrangeiro, não pertencendo a uma família real, que recebeu esta distinção.

O jornal sublinha que os Ingleses que possuem tal honra são também poucos numerosos. Actualmente, são ao todo cinco, entre os quais, o arcebispo de Canterbury e o duque de Norfolk, primeiro duque do reino. — (F. P.).

O novo título do duque de Edimburgo

(Continuação da 1.ª pág.)

go. O mesmo caso aplica-se ao duque de Gloucester, que é «Príncipe Henrique, duque de Gloucester».

O duque era um príncipe grego, tendo adoptado, simplesmente, o nome de Filipe Mountbatten, quando lhe foi dada a cidadania britânica, em 1947, para se consorciar com a rainha.

Toda a imprensa comenta com agrado a decisão da soberana e os jornais consideram a recompensa inteiramente merecida pelos serviços que o duque de Edimburgo prestou à Comunidade Britânica.

Lê-se uma só crítica, no «Daily Express», o qual entende que a soberana deveria ter ido mais longe e dar ao marido o título de Príncipe Consorte, título este — afirma — que «lhe compete legitimamente».

Segundo o «Daily Mail», a palavra «consorte» fora banida, porque «ninguém a considera apropriada à era moderna e tanto a rainha como o príncipe preferem o simples título».

Para o «Daily Telegraph», «o que é mais importante ainda de que o título, é que o príncipe Filipe, pelas suas qualidades e carácter, tenha captado a estima do povo britânico». — (A. N. I. e F. P.).

(Continuação da 1.ª pág.)

vez é apresentado à Assembleia.

Quanto à Comissão Política Especial, começará o estudo de uma moção dos Estados Unidos para pôr a agência da O. N. U. de auxílio aos refugiados da Palestina à altura de poder desempenhar-se eficazmente da sua missão. — (F. P.).

A posição de Israel

JERUSALÉM, 23. — Na sua reunião habitual de domingo, o conselho dos ministros examinará os relatórios recebidos de Nova York sobre as reacções, nos Estados Unidos e na O. N. U., ao discurso que o primeiro-ministro, Ben-Gurion, proferiu anteontem, bem como o resultado das conversações do embaixador de Israel em Washington com Foster Dulles, depois das novas instruções de Tel-Aviv.

Nos círculos competentes frisa-se que, se do Golfo de Akaba depende a liberdade de navegação, e do território de Gaza a segurança para

Israel, Ben-Gurion insistiu, especialmente, no seu discurso, na necessidade absoluta de garantir o levantamento definitivo do bloqueio marítimo, deixando a porta aberta a uma solução de cooperação com as forças da O. N. U., quanto a Gaza. — (F. P.).

A opinião do «New York Times»

NOVA YORK, 23. — O «New York Times» dedica hoje, como ontem, o principal artigo de fundo ao problema levantado na O. N. U. pela recusa de Israel, de evacuar sem garantias a faixa de Gaza e a costa do Golfo de Akaba.

Considerando que as Nações Unidas são responsáveis, em parte, pela situação presente, porque não contiveram na origem a política arrogante de Nasser, o articulista nota que seria logicamente impossível aplicar sanções a Israel, sem proceder de igual modo quanto ao Egipto. «De qualquer forma — escreve —, nada se deverá empreen-

der sem conhecimento das últimas propostas de Jerusalém, e consolamos a ideia de que Israel e os Estados Unidos conservam, um e outro, a porta aberta a novas discussões». — (F. P.).

Críticas em Paris

PARIS, 23. — A propósito da política de Washington no Próximo e Médio Oriente, o «Combat» comenta:

«É possível que a política pró-árabe de Eisenhower tenha o apoio dos seus colaboradores imediatos. Mas não a dos parlamentares — senadores ou deputados —, nem o da opinião pública, cujas reticências são corroboradas pelo próprio apelo que o presidente dirigiu ao povo norte-americano.

«É preciso fazer essa justiça aos Norte-Americanos. O povo dos Estados Unidos é sentimental por excelência e mesmo quando se engana, porque foi mal informado, o seu primeiro movimento é sempre ditado pelo coração.

«No caso presente, desde o momento que Eisenhower se pronuncia pelas sanções a Israel, a fim de fomentar a sua política a favor dos Árabes, estabelece-se, pela primeira vez, sem dúvida, o divórcio entre o presidente e o seu povo. Os Norte-Americanos valem mais do que a política que se pratica em seu nome.

«Sejam quais forem as ilusões veladas da nova política de Washington no Próximo e Médio Oriente, o povo norte-americano não pode esquecer que todos os dirigentes árabes juraram a perda de Israel, a quem negam o direito de existir, com quem se recusaram sempre a negociar e que apenas se mantêm contra as suas odientas pretensões graças à sua fé, ao seu patriotismo e à sua valentia militar.

«Para que é que servirá a O. N. U. se não para assegurar a vida dos pequenos Estados ameaçados? — é a questão que se põe a todos os homens livres.

«Aos nossos olhos, é um grave erro para um democrata não harmonizar a conduta do Governo e da sua diplomacia com o sentimento popular. O resultado desta discordância deve tê-lo sentido, por fim, o presidente Eisenhower, perante a ameaça aberta de um divórcio entre o povo e os seus dirigentes.

«A França sabe, por seu lado, que enquanto o sr. Foster Dulles se esforçava por caluniar a França, para agradar a Nasser, o povo dos Estados Unidos e a imprensa que exprime a opinião popular estavam, na maior parte, ao lado de Paris e contra o Cairo.

«A França sabe que pode ali contar muito mais com amigos como Spanel do que com aliados como Foster Dulles. E o mesmo se pode dizer de Israel». — (A. N. I.).

Últimas notícias

O caso do Sporting A posição do engenheiro João de Korth, em face dos acontecimentos

Em consequência dos incidentes ocorridos no Sporting, o sr. prof. Avelino da Palma Carlos pediu a demissão de sócio do clube, no que foi acompanhado pelo sr. dr. Carlos Gois Mota, presidente da direcção cessante.

O eng.º João de Korth, vice-presidente da assembleia geral do Sporting, a quem cabe agora resolver sobre o acto de posse dos novos corpos gerentes, trata de remover as dificuldades que se lhe oferecem, tentando fazer com que os srs. drs. Palma Carlos e Gois Mota retirem o seu pedido de demissão. Entretanto, o referido acto de posse deve ter lugar na próxima terça-feira, como já informámos. Nos meios afectos ao popular clube desportivo, espera-se que o sentido clubista há-de prevalecer.

Velejadores portugueses no campeonato sul-americano

RIO DE JANEIRO, 23. — Começa amanhã o terceiro campeonato sul-americano Aberto da Classe «Star», no qual participam os velejadores portugueses João Capucho e António Herédia, da frota de Setúbal.

João Capucho explicou aos jornalistas a razão da ausência de Duarte Belo: o barco em que participou nos Jogos Olímpicos de Melbourne não pôde chegar, em devido tempo, a Lisboa, devido ao encerramento do canal de Suez. — (A. N. I.).

MORREU HOJE de doença súbita o adjunto do Desemprego

Chegou morto esta tarde ao Hospital de S. José, o sr. tenente-coronel Eduardo Ferreira da Silva, adjunto do Comissariado do Desemprego, que adoeceu subitamente na Avenida Casal Ribeiro.

Actividade terrorista na Irlanda do Norte

NEWRY (Irlanda do Norte), 23. — A cidade de Rathfriland, a 16 quilómetros de Newry, ficou mergulhada nas trevas, durante cinco minutos, quando explodiu uma bomba junto da estação transformadora de energia, causando graves prejuízos.

A Polícia anuncia que a bomba foi lançada por elementos do «Exército Republicano Irlandês», tendo sido presos vários suspeitos. — (A. N. I.).

Palma Beach **Praia da Conceição — Cascais**
Um dos locais mais aprazíveis e com melhor panorama da Baía de Cascais
Almoços — Chás — Jantares e Ceias à Americana
(Se possível, reserve com antecedência a sua mesa para o jantar)

«RIBATEJANO»
Salvaterra de Magos Telef. 14
O maior CARNAVAL do ano
4 noites e 3 dias de alegria em deslumbrante ambiente típico.
2 conjuntos ribatejanos de acordeões. 2 ranchos folclóricos em danças e cantares da região.
As nossas salas têm aquecimento.
Marcações e reserva de mesas em Lisboa. — Telef. 770320.

Segunda-feira estreia do famoso conjunto
LOS GALINDOS
com
LUISA LINARES
Hoje BAILE DE MASCARAS
(ADULTOS)



GEORGES ULMER

o REI do MUSIC-HALL EXCLAMOU...

Bravo!! Aos
Licores **JOCKEY!**

Distribuidores:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António, Maria Cardoso, 27
SOCIEDADE COMERCIAL REICARRERA, LDA.
Rua do Salitre, 90

O «CRONISTA»
Director: ALBERTO XAVIER — Este jornal saiu hoje
RESTAURANTE ALVALADE
Comunica que não são servidos jantares, hoje, dia 23, por virtude de a sua sala se encontrar reservada para banquete.
Todas as noites, e aos domingos nos chás-dançantes, actualização do conjunto POTIER e/ o acordeonista alemão HEINZ WÖRNER.
Telefone 779151

CASINO ESTORIL
HOJE — ESTREIA
do Conjunto musical feminino
«NEREIDA Y SU ENSUEÑO TROPICAL»
ou **«NEREIDA Y SUS 8 MULATITAS»**
Uma das atracções do CARNAVAL
SERVIÇO DE RESTAURANTE
no SALAO Jantares Esc. 50\$00
ou Consumo mínimo Esc. 15\$00 Esc. 10\$00
no WONDER BAR: 40\$00 30\$00
AMANHÃ CHÁ-DANÇANTE